CHEGOU

A HORA

DA CAMPANHA DOS SELOS "PRÓ-ACAMPAMENTOS"

SÃO 50.000 SELOS COM OS QUAIS LEVANTAREMOS 100.000 CRUZEIROS PARA DAR INÍCIO AO SONHO DO CINQÜENTENÁRIO — UM ACAMPAMENTO DA MOCIDADE METODISTA EM CADA REGIÃO! A POSTOS, POIS, NOSSA GENTE, PARA O MAIOR AVANÇO DO ANO.

Cruz de Malta

OUTUBRO DE 1949

CARTAS À REDAÇÃO

Esclarecendo dúvidas

"O OBJETIVO da presente é solicitar aos Srs. redatores da nossa "Cruz de Malta" seja prestado um esclarecimento com referência à composição que levou o título de "Comandos de Julho", contido no n.º de julho.

Lê-se, naquele apreciado artigo, uma parte que faz referências elogiosas aos Comandos de Santa Maria, atribuindo-lhes a iniciativa louvável da reabertura de um velho trabalho missionário, na aldêia de Arrôio do Só.

Devemos esclarecer que a iniciativa não foi da Sociedade de Jovens, através dos seus Comandos, mas sim da Sociedade Metodista de Homens; apenas tomamos parte na caravana que rumou àquele lugar, e prestamos a nossa colaboração, tanto na parte da reorganização material (arrancando as tiriricas...) como na parte principal, ou seja o culto." — S.M.J. de Santa Maria, R.G.S..

Construção de templos

"TIVE A OPORTUNIDADE de constatar, que já não se relega ao abandono o importante problema da construção de igrejas evangélicas, como verifiquei pela publicação do número de Setembro do mensário acima referido.

Embora me encontre entre os chocados com o modernismo de certos projetos, louvo efusivamente o esfôrço de "Cruz de Malta" naquele sentido, esperando que não se limite ao presente número a ventilação de tão importante assunto." — *Valter de Abreu Garcez*, São Paulo.

"SUPONHO, em cada cidade em que haja assinantes da "Cruz de Malta", deve haver um que gose de conceito nos meios sociais.

O conceito dêsse assinante e um pouco de bôa vontade, seriam o bastante para se conseguirem algumas assinaturas mais, aumentando assim a divulgação de nossa revista.

A nossa revista é tão própria para nós, quanto para o mundo lá fora. Falo com experiência própria.

Basta um pouco mais de esfôrço e a nossa revista será difundida por todo o Brasil; isto seria uma grande coisa, pois não é bastante ler apenas, mas sim, aconselhar a sua leitura; lê-la sòmente, seria querer só para si, aquilo que os outros necessitam mais do que nós mesmos." — *Osmiraldo Medeiros*, Bandeirantes, Paraná.

Cruz de Malta

ÓRGÃO OFICIAL DAS SOCIEDADES METODISTAS DE JOVENS

—o—

Publicação mensal da Junta Geral de Educação Cristã da Igreja Metodista do Brasil.

—o—

Diretor: *Luiz A. Caruso*

Redator Gerente: *José G. de Campos*

Redatores:

Isnard Rocha e *William Schisler*

—o—

INFORMAÇÕES:

Assinaturas anuais coletivas (Janeiro ou Fevereiro a Dezembro) (limite mínimo, 5 assinaturas) — Cr$ 15,00; Semestrais coletivas (Julho ou Agôsto a Dezembro) Cr$ 10,00; Anuais individuais (direto da redação ao assinante em envelope especial) Cr$ 25,00; Semestral individual Cr$ 15,00. — Em cada sociedade de jovens ou juvenis há um agente. Tôda correspondência, notícias, colaborações, pedido de assinaturas e remessas de dinheiro devem ser enviados à CRUZ DE MALTA, Caixa Postal 2009, São Paulo.

NOSSA CAPA

Uma original fotografia tirada e enviada pelo Prof. Adolfo Schlottfeldt.

Cruz de Malta

Registrado conforme lei de imprensa

ÓRGÃO OFICIAL DAS SOCIEDADES METODISTAS DE JOVENS

Publicação mensal da Junta Geral de Educação Cristã da Igreja Metodista do Brasil.

Volume XXII — Outubro de 1949 — N.º 10

Dia da Cruz de Malta

DIA 15 DE OUTUBRO, no Calendário da Igreja Metodista é dedicado à Cruz de Malta. Todos os anos esta festiva data é lembrada pelas sociedades com um programa especial, marcando assim o início da CAMPANHA de novas assinaturas para o novo ano. Êsse é o melhor e o mais bonito presente que a mocidade dedica à sua revista sempre apreciada e cada vez mais lida. O dia 15 cairá, êste ano, num sábado, por isso mesmo apropriadíssimo para uma boa festa de início da Campanha. O alvo mínimo para 1950 há de ser, por certo, alcançado e até ultrapassado, como aconteceu êste ano.

A REDAÇÃO

CHEGOU A HORA
DA
CAMPANHA

VAI SER UM SUCESSO
ALVO MINIMO PARA 1950
12.000 ASSINATURAS

Aqui está a relação completa de todos os assinantes da Cruz de Malta [illegible] grupo maior de 5 assinaturas) de 1949, com os alvos mínimos estabelecidos [illegible] Redação, para o ano de 1950. A campanha deve ter início no dia 15 de [illegible] bro (que é o dia da CRUZ DE MALTA) com um programa todo especial [illegible] sociedades e prolongar-se até o dia 15 de Novembro. Até o dia 30 de [illegible] bro esperamos ter os rsultados todos. Durante a campanha a Redação [illegible] rá o seu BOLETIM informativo semanalmente, com sugestões e [illegible] sôbre a campanha.

N O R T E :

Agostinho* Pôrto	10	Campo Grande	[illegible]
Alegre	25	Campos	[illegible]
Anta	25	Carangola	[illegible]
Baía Formosa	15	Caratinga	[illegible]
Bangú	100	Carlos Prates	[illegible]
Barbacena	20	Carlos Prates (particular)	[illegible]
Barra do Piraí	30	Cascadura	[illegible]
Barra Mansa	80	Cascadura — Juv.	[illegible]
Belém (Resplendor)	15	Cascatinha	[illegible]
Belo Horizonte — Central	100	Castelo	[illegible]
B. Horizonte — Central — Juv.	15	Cataguazes	[illegible]
B. Horizonte — Almenara	15	Catete	[illegible]
Boa Vista — Divino	70	Cidade do Salvador	[illegible]
Bogary	10	Coelho Bastos	[illegible]
Cabo Frio	120	Coelho Neto	[illegible]
Cabo Frio — Juv.	15	Conselheiro Pena	[illegible]
Cachoeiro do Itapemirim	20	Duque de Caxias	[illegible]
Campina Grande	65	Duque de Caxias — Juv.	[illegible]

[illegible] Lemos	10	Petrópolis	185
[illegible]	35	Petrópolis — Juv.	10
[illegible]rnador Valadares	25	Pirapetinga	5
[illegible]	15	Pôrto Novo	15
[illegible]icema	15	Praça — B. Horizonte	50
[illegible]gelândia	25	Presidente Soares	15
[illegible]	30	Raul Soares	15
[illegible]aiba	50	Realengo	50
[illegible]aiba — Juv.	10	Realengo — Juv.	10
[illegible]	30	Resende	30
[illegible]	15	Retiro	10
[illegible]eruna	10	Rio de Janeiro — Colégio	10
[illegible]eruna (caixa postal 10)	10	Santa Rosa	40
[illegible]ina	5	Santa Tereza — B. Horizonte	30
[illegible]dim Botânico	130	Santo Aleixo	10
[illegible]dim Botânico — Juv.	25	Santos Dumont	40
[illegible] de Fora — Central	180	São João — Rio	120
[illegible] de Fora — Central — Juv.	30	São João — Rio — Juv.	10
[illegible]aiete	5	São João do Nepomuceno	50
[illegible]anjais	10	São João do Pedrão	10
[illegible]oldina	10	São João do Meriti	15
[illegible]	15	São Mateus — J. Fora	75
[illegible]galhães Bastos	20	São Mateus — J. Fora — Juv.	40
[illegible]guinhos	40	Sião — Resplendor	30
[illegible]nhuassú	80	Sobral Pinto	15
[illegible]quês de Valença	40	Terezópolis	10
[illegible]	60	Três Rios	30
[illegible]riaé	30	Ubá	20
[illegible]polis	50	Valão	15
[illegible]erói — Central	75	Vieira Fazenda	25
[illegible]erói — Trindade	20	Vila Concórdia — B. Horizonte	30
[illegible]	25	Vila Isabel	300
[illegible]	160	Vila Isabel — Juv.	50
		Volta Redonda	60

C E N T R O :

[illegible] Fria	15	Garça	10
[illegible]polis	10	Goiânia	20
[illegible]radina	60	Guaratinguetá — Juv.	10
[illegible]atuba	100	Guarantã	25
[illegible]aquara	10	Igarapava	50
[illegible]aquara — Joelita	20	Ipiranga	130
[illegible] Alvim	30	Itaím	25
[illegible]	10	Itaím — Juv.	15
[illegible]	70	Itapecerica da Serra	20
[illegible]	25	Itapira	10
[illegible]deirantes	15	Itaquera	25
[illegible]	50	Jacareí	10
[illegible]	15	Jacarézinho	50
[illegible]gui	120	Jericó	25
[illegible]ucatú	35	Lapa — Capital	30
[illegible]	100	Lavínia	10
[illegible] — Juv.	10	Limeira	40
[illegible]urú	15	Lins	120
[illegible]bará	10	Lins — Juv.	50
[illegible]pinas	75	Londrina	80
[illegible] Bonito	15	Lucélia	10
[illegible]ital — Penitenciária	10	Luz — Capital	250
[illegible]ital — Trindade	5	Mairinque	20
[illegible]po Grande	60	Mandaguarí	20
[illegible]pos do Jordão	40	Marília	80
[illegible]tral — São Paulo	300	Maristela	25
[illegible]tral — Juv. — São Paulo	50	Moóca — Capital	135
[illegible] Branca	10	Moóca — Capital — Juv.	60
[illegible]nélio Procópio	20	Morro Agudo	20
[illegible]	25	Nova Granada	35
[illegible]angola	35	Olímpia	40
[illegible]anca	50		

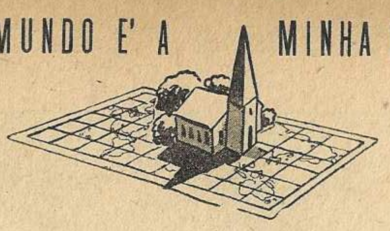
Oswaldo Cruz	10	Santo André	
Ourinhos	100	Santo Estêvão	
Palmital	20	Santos — Central	
Penápolis	80	São Caetano	
Penha — Capital	130	São Carlos	
Penha — Capital — Juv.	70	São José dos Campos	
Pindamonhangaba	25	São José do Rio Preto	
Pinheiros	50	São Miguel Paulista	
Piquête	30	Sorocaba	
Piquête — Juv.	10	São Roque	
Piracicaba	120	Taubaté	
Piracicaba — Juv.	10	Taubaté — Juv.	
Pirajuí	50	Tietê	
Pirassununga	35	Tucuruví	
Pires do Rio	20	Tupã	
Poços de Caldas	75	Uberaba	
Presidente Prudente	100	Uberlândia	
Presidente Venceslau	15	Valparaíso	
Ribeirão Claro	20	Vila Clementino	
Rudge Ramos	20	Vila Maria	
Santana	50	Vila Mazei	
Santo Amaro	50	Vila Zelina	

S U L :

Alegrete	300	Palmeira de Missões	
Alegrete — Juv.	10	Passo Fundo	
Bento Gonçalves	10	Passo Fundo — Juv.	
Caçador	20	Paulo de Tarso	
Cachoeira do Sul	200	Pôrto Alegre Central	
Cachoeira do Sul — Juv.	20	Pôrto União	
Carazinho	25	Quaraí	
Caxias do Sul	50	Riacho	
Cruz Alta	50	Rio Pardo	
Curitiba	100	Santa Maria	
Florianópolis	10	Santo Ângelo	
Glória — P. Alegre	60	São Borja	
Gramado	20	São Gabriel	
Institucional	100	São Luiz	
Institucional — Juv.	20	Soledade	
Itaqui	10	Uruguaiana	
Livramento	150	Uruguaiana — Juv.	
Livramento — Juv.	50	Vila Rodrigues	
Osório	10	Wesley	
		Wesley — Juv.	

R E S U M O

Norte	4.500
Centro	4.800
Sul	2.200
Outras	300
Avulsas	200
Total	12.000



★ UM GRANDE ATLETA

HÁ UM ANO, quando se realizou a Olimpíada Mundial, em Londres, um jovem de 17 anos, Bob Mathias, causou sensação ao vencer a prova do decatilion (dez provas atléticas seguidas) por ser o competidor mais jovem até hoje a alcançar essa vitória.

A sua recepção de volta, em sua cidade natal de Tulare, nos Estados Unidos, foi algo de grandiosa. Milhares de pessoas esperaram seu avião no aeroporto. E quando o jovem atleta desceu da aeronave êle foi levado suspenso nos ombros de seus amigos até o carro que haveria de conduzí-lo em pompa pela sua cidade. Um cortejo de carros formou-se por mais de três quilômetros e no paço municipal o prefeito entregou-lhe as simbólicas "Chaves da Cidade".

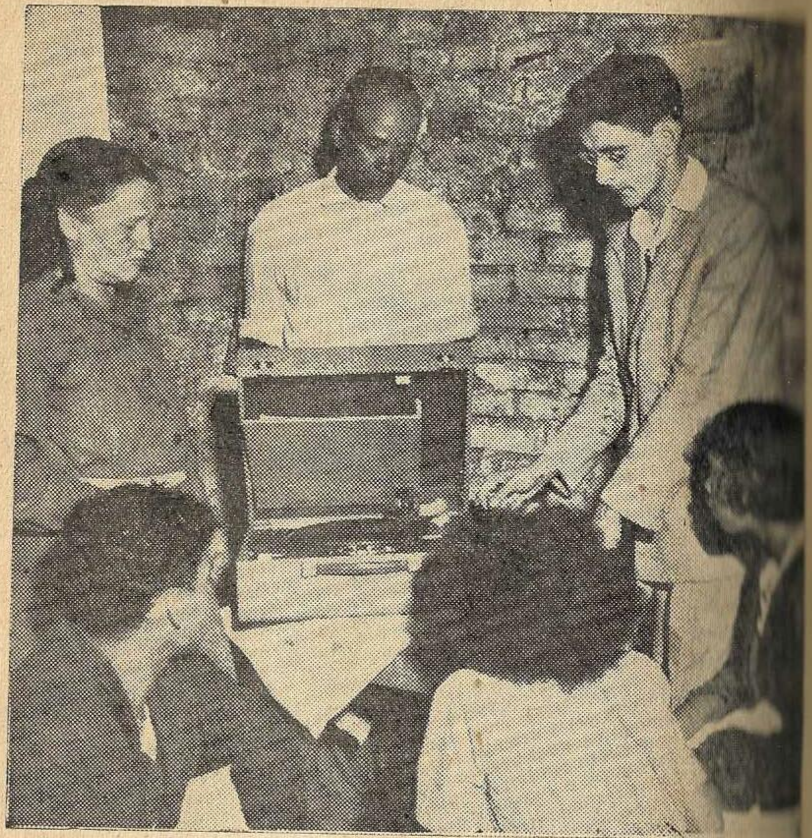
Um grande banquete com 90 talheres foi-lhe oferecido então e a cidade tôda festejou a sua vitória por muitos dias.

Mas, nem todo o mundo ficou sabendo algo que julgamos muito importante. Bob Mathias é um jovem cristão. Seu pai, Dr. Charles Mathias, é ecônomo da Igreja Metodista de Tulares e sua mãe é ativa nos trabalhos da Sociedade de Senhoras. A sua casa é um verdadeiro lar cristão; conseqüentemente, Bob não bebe e nem fuma e é considerado um dos grandes atletas da nossa geração.

Antes de sua partida para Londres, a família Mathias convidou o seu pastor, Rev. Edwin Sweet, para realizar um culto de despedida. Na simplicidade daquele momento, o pastor pediu a Deus que abençoasse ao seu jovem paroquiano, não para que fôsse vencedor em suas competições, mas para que fôsse vencedor em seu testemunho de jovem crente.

E Bob foi e venceu! Hoje êle é universitário e continua a empolgar os atletas do mundo com suas extraordinárias proezas. Precisamos de mais jovens metodistas assim!

Instantâneo do Mês



O BRASILEIRO é extremamente musical e a evangelização pela música é portanto; um dos mais eficientes meios a nosso dispor. Vemos, no instantâneo acima, o jovem acadêmico de teologia Erasmo Ungaretti tocando um disco sacro na visita que faz a uma família que está sendo evangelizada. Naturalmente, ninguém quer perder a bela música e vemos com que atenção escutam a melodia e letra.

A nossa Igreja tem sido privilegiada em ter especialistas em música sacra nas pessoas do Maestro Alberto Ream e Sra., ora trabalhando no Colégio Bennett e Igreja do Catete, Rio. Suas gravações, em solos, duetos e coros, em uma tiragem suprior a 2.000 discos, são ouvidos hoje nos quatro cantos do Brasil. E' a palavra de Deus nas azas da harmonia!

OS DOIS ESPELHOS

São dois e ambos com a mesma função: compor as linhas da harmonia, refletir com justeza, reparar os senões, corrigir e embelezar.

UM DOS **OBJETOS** cujo uso está mais vulgarizado na sociedade é, sem dúvida, o espelho. Sua invenção data do século XIII, quando então se usava forrar a parte posterior do vidro com lâminas de metal. Mais tarde, pelo século XVI, a prática havia mostrado que, estanhando-se as lâminas de vidro na face posterior, a parte anterior refletia perfeitamente a imagem que se colocava em frente.

Estava realizada a grande descoberta. Já se não fazia mais mister, como na antiguidade, recorrer ao poder refletor dos discos de aço polido. O engenho humano havia resolvido o grande problema. O homem podia mirar-se à vontade, vendo sua imagem fielmente refletida na prancha de vidro emoldurada em elegantes caixilhos.

Desde então o fabrico de espelhos constituiu rendosa indústria, tal a generalização do seu emprego. Não há lar, por mais modesto, onde se não encontre êsse utensílio havido como indispensável. Nos palácios mais suntuosos, como nos casebres mais humildes, lá está o espelho ostentado luxuosamente nas portas dos

ricos guarda-casacas, ou pendentes das paredes em singelos quadrinhos forrados de papelão.

Ninguém lhe dispensa o uso: do mais pobre ao mais rico, do sabio ao insciente, do ária ao magnata. Ambos os sexos o consideram como rigorosamente necessário.

Sair à rua sem consultá-lo no amanho da gravata, no arranjo do cabelo, na disposição geral do fato, é falta imperdoável que a nossa elite é incapaz de praticar.

Quanto às moças, é mais fácil "passar o camelo pelo fundo da agulha", que as senhorinhas do século defrontar com espelho sem dar um toque no cabelo e no vestuário, sem correr um olhar de inspeção em seu porte e nas linhas gerais do talhe. O espelho é tido em tal estima pelas moças que, além de não dispensá-lo em todos os cômodos da casa, trazem-no consigo em bolsas ou carteiras elegantes, a fim de consultá-lo a cada instante, a todos os momentos.

No entanto, cumpre notar, há um outro espelho, que não é fruto do engenho humano, mas constitui a mais preciosa das faculdades com que Deus houve por bem, em seu amor, dotar a todos os seus filhos, a fim de que se refletisse neles a divina paternidade, assegurando-lhes, ao mesmo tempo, o meio seguro de marcharem triunfantes na conquista de um porvir glorioso: é a consciência.

Assim como o espelho reflete o nosso exterior, a consciência reflete o nosso interior. Vemos através dela a imagem real do nosso rosto. O espelho dá conta de nossa fisionomia, de nosso semblante, de nossa forma.

A consciência nos revela o espírito, o caráter, os sentimentos mais íntimos.

Ambos — espelho e consciência — se prestam ao mesmo fim: compor as linhas da harmonia, reparar os senões, corrigir, embelezar — o espelho ao corpo, a consciência ao espírito. Ambos têm a mesma função: refletir com justeza, pondo, diante de nosso próprio critério, o aspecto, a figura exata do nosso físico e do nosso moral, a forma externa e a interna do nosso ser.

Ora, assim sendo, não será estranhável estimarmos tanto o espelho de vidro, frágil e quebradiço quanto à matéria que reflete, desdenhando a consciência, essa faculdade maravilhosa que reproduz a divina imagem a cuja semelhança fomos criados? Não será insania cuidarmos, com tanto zêlo, do corpo que perece, olvidando o espírito que permanece?

Se não saimos à rua com os cabelos em desalinho, com o fato amarfanhado, com os sapatos despolidos, como então ousaremos

por aos olhos de nossos maiores, que de cima nos observam, a alma coberta de míseros andrajos? Se consultamos o espelho no que respeita à beleza do corpo, porque não consultarmos a consciência no que concerne à beleza da alma? Valerá, acaso, aquêle mais do que esta? Se recorremos diariamente, a cada instante mesmo, ao concurso do espelho para adornar o nosso físico, porque não proceder assim, apelando para a consciência constantemente, a fim de tornar íntegro e belo o nosso caráter? Se obedecemos aos reflexos do espelho, corrigindo tôdas a falhas que êle acusa em nosso exterior, por que não fazer outro tanto atendendo à consciência, sempre que ela acuse, intimamente, as falhas do nosso interior?

Por que nos afligirmos com os reparos do corpo, dêsse corpo que, dia a dia, a despeito de todo o nosso esfôrço em conservá-lo, declina e periclita e não nos incomodarmos com o aperfeiçoamento do espírito, sede da inteligência e dos sentimentos? Trocaremos, então, o indumento do corpo pelo indumento da alma, atendendo pressurosos aos reclamos daquele e desprezando os clamores desta?

É admirável que o homem se mire tantas vêzes no espelho de vidro e não se habitue a usar com a mesma assiduidade o espelho da alma — a consciência — essa faculdade que êle traz consigo, que faz parte integrante de si mesmo, de sua estrutura moral!

Não condenamos as moças porque desejam ser belas. Essa aspiração é natural, é intrínseca da espécie, constituindo incentivo para o seu aperfeiçoamento. Lamentável é êsse estrabismo que leva a mocidade a só buscar o belo exterior. A beleza é como a saúde: vem de dentro para fóra.

Reza a tradição que Maria, Mãe de Jesus, era um peregrino tipo de beleza. Cremos piamente nessa tradição; cremos porque podemos ver, positivamente, através das virtudes excelsas que lhe adornam o caráter de mulher perfeita, o reflexo de uma beleza sem exemplo nos fastos da história feminina. Se no interior era tudo harmonia, era tudo doçura, encanto e bondade, como o exterior não havia de objetivar tais dotes e virtudes em rasgos e traços de beleza?

Sem deixarmos, portanto, de nos olhar por fora, olhemo-nos também por dentro. Façamos uso dos dois espelhos.

B. J. Becker
Central — Santos

A LETRA QUE MATA E O ESPÍRITO QUE VIVIFICA

> "O qual (Deus) nos fêz também capazes de ser ministros do Novo Testamento, não da letra, mas do espírito; *porque a letra mata e o espírito vivifica.*"
>
> (II Cor. 3:6).

SE MEDITARMOS bem sôbre êste versículo descobriremos nele [illegible] precioso ensinamento. Veremos ali que a religião é algo para [illegible] *vivido*, para ser *sentido*, algo que deve estar profundamente [illegible]zado no coração.

Aquêle que faz da doutrina de Cristo uma série de princípios [illegible] regras de conduta *externa* — para quem a religião e os atos de [illegible]to se resumem num ritual ou cerimonial a ser executado, ou [illegible] regulamento a ser cumprido, mas que não *sente* em seu coração [illegible] fôrça da graça divina, êsse está morto, porque para êle só existe [illegible] letra.

Isso ainda mais se evidencia se compararmos o texto que [illegible]beça estas linhas com outros, como por exemplo: I Cor. 13:3, [illegible] ainda que distribuísse tôda a minha fortuna para sustento dos [illegible]bres .... e não tivesse caridade (ou melhor, "amor"), [illegible] me aproveitaria." Aqui vemos que o importante não é o *ato* [illegible] de distribuir os bens materiais pelos pobres; é o *sentimento* [illegible] leva à execução dêsse ato.

Tôda a doutrina de Cristo confirma essa interpretação. [illegible]

quem nos diz, no Sermão da Montanha: "Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás; e quem matar estará sujeito a julgamento. Eu, porém, vos digo que todo aquêle que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento..." (Mat. 5: 21 e 22 — Ed. Bras. Revista). E mais ainda: "Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já adulterou com ela." (Mat. 5: 27 e 28 — Edição Brasileira Revista).

Há alguns anos, achávamo-nos em companhia de um jovem crente, em casa de incrédulos, quando alguém da casa o convidou a tomar parte em algo que não se coadunava com a conduta de um verdadeiro discípulo de Cristo. Procurando justificar-se da sua abstenção, êsse moço, inadvertidamente disse: "Não posso fazê-lo porque a minha religião o proíbe."

Se atentarmos nessa resposta veremos que foi duplamente infeliz. Primeiro, porque deu aos incrédulos a impressão de que o Evangelho é uma escravidão que proíbe aos que o aceitam de fazer isto ou aquilo. Segundo, porque se êle o não fazia sòmente para cum-

prir um regulamento, mas no seu coração tinha vontade de fazê-lo, do ponto de vista espiritual era o mesmo que já o tivesse feito. Já mais deve ser essa a atitude do crente. Êle não está *sujeito* à lei, está *liberto* do pecado. O crente que deixa de praticar um ato sòmente por achar que a Bíblia ou a Igreja o proíbem, mas sente vontade de o praticar, do ponto de vista espiritual, já o praticou. O crente que, por exemplo, deixa de fumar, não o deve fazer porque a Igreja ou o seu pastor o proíbam de fumar ou o censuram porque êle fuma, mas porque Cristo o libertou do vício do fumo.

É assim nas atitudes negativas — e assim é nas atitudes positivas. O crente que vai à igreja e durante a oração fica a observar a côr e o padrão da fazenda da roupa do irmão que está à sua frente, pensando que também êle está precisando fazer um terno, ou que fechando os olhos, se distrai a pensar no episódio da novela de rádio que ouviu na véspera, ou em que é pena que êle não possa ir ao jôgo de futebol, porque é crente e se vê *obrigado* a assistir aos cultos, que durante o sermão abre uma revista, ou mesmo o hinário e se põe a ler — está seguindo a letra que mata, pois presente embora ao culto, no corpo, está dêle ausente em espírito. Aquêle que ficou em casa, por se achar doente ou por qualquer outro motivo justo, mas desejaria ter ido, se pudesse fazê-lo e ora, lê a Palavra de Deus, meditando a fim de retirar da leitura algum ensinamento para a vida diária, êsse segue o espírito que vivifica, pois em espírito, se acha presente ao culto divino.

Seguem a letra os que ao lerem nas Escrituras: "Guarda o dia de *sábado*, para o santificar" (Deut. 5:12) afirmam que o dia a ser guardado, o dia a ser dedicado ao trabalho do Senhor tem que ser *exatamente* aquêle a que se convencionou dar o nome de sábado. O espírito do mandamento é o de que devemos dedicar um dia aos exercícios espirituais. Qual seja êsse dia, depende das conveniências sociais. O nome que êle tenha pouco importa, já que os nomes dos dias da semana são pura convenção humana.

"... porque a letra mata e o espírito vivifica" — que isto não sirva para a justificação de erros, pois também isso seria a letra que mata, mas que nos advirta do perigo do formalismo, do ritualismo vazio, do cerimonial que impressiona os sentidos mas não penetra no coração, do "tabú" das palavras e das expressões.

Se a nossa fé muda o nosso modo de *agir* e não muda o nosso modo de *sentir* e de *pensar*, não é fé, perdoem-nos a expressão, mas não passa de hipocrisia.

Dieno Castanho
Rocha — Rio de Janeiro

AMIGO!

A Sua Experiência Cristã é Realmente Verdadeira?

O LIVRO intitulado: "Sou Realmente Cristão?" da lavra de Ro... M. Skinner, tradução de Jorge César Mota, encontramos pala... luminares como as que abaixo se nomeiam: "Sou mesmo cristão? Para responder inteligentemente a esta pergunta é neces... saber primeiro o que significa ser cristão. Há muitas defini... Uma olha o assunto do ponto de vista de que é cristão o que ... certas e determinadas doutrinas sôbre a pessoa de Cristo. ... encara o problema em têrmos de padrões de conduta. Outra ... insiste na necessidade de filiação a uma determinada Igreja, ... que o indivíduo se transfira automàticamente do grupo dos ... cristãos para o dos cristãos. Por fim, uma outra prefere situar o problema no terreno das experiências pessoais.

O importante a saber é que, conquanto sejam tôdas verdadeiras, nenhuma dessas definições contém a verdade tôda. Um cristão é mais do que qualquer delas indica e até mesmo mais do que a soma de tôdas elas reunidas.

O cristão é uma nova criatura!... Sendo Cristo o verdadeiro centro da sua vida, tôdas as velhas coisas (idéias, valores, propósitos, desejos etc.,) passam. Tudo se fêz novo. Êle é uma nova criatura! Êle é um cristão".

A "Sua Esperiência Cristã É Realmente Verdadeira"? Meu amigo, quando Jesus Cristo (é mais que um símbolo) é real em a nossa vida, nosso testemunho é maravilhoso, o pecado não tem sôbre nós a menor influência e os homens reconhecem que nós andamos e agimos exclusivamente sob a orientação do Filho de Deus. E assim, cada passo que damos, repetimos com muito mais intensidade ainda, as palavras milenares do apóstolo Paulo: "Para mim o viver é Cristo".

Nosso Senhor Jesus Cristo não está precisando de simples membros de igreja. Êle e a Sua Igreja necessitam sim, de homens, mulheres, moças e moços decididamente cristãos, os quais, em meio a um mundo completamente paganizado, devem transformar-se no glorioso fermento da graça divina a levedar o coração humano, impulsionando-o a adquirir também, UMA EXPERIÊNCIA CRISTÃ, REALMENTE VERDADEIRA.

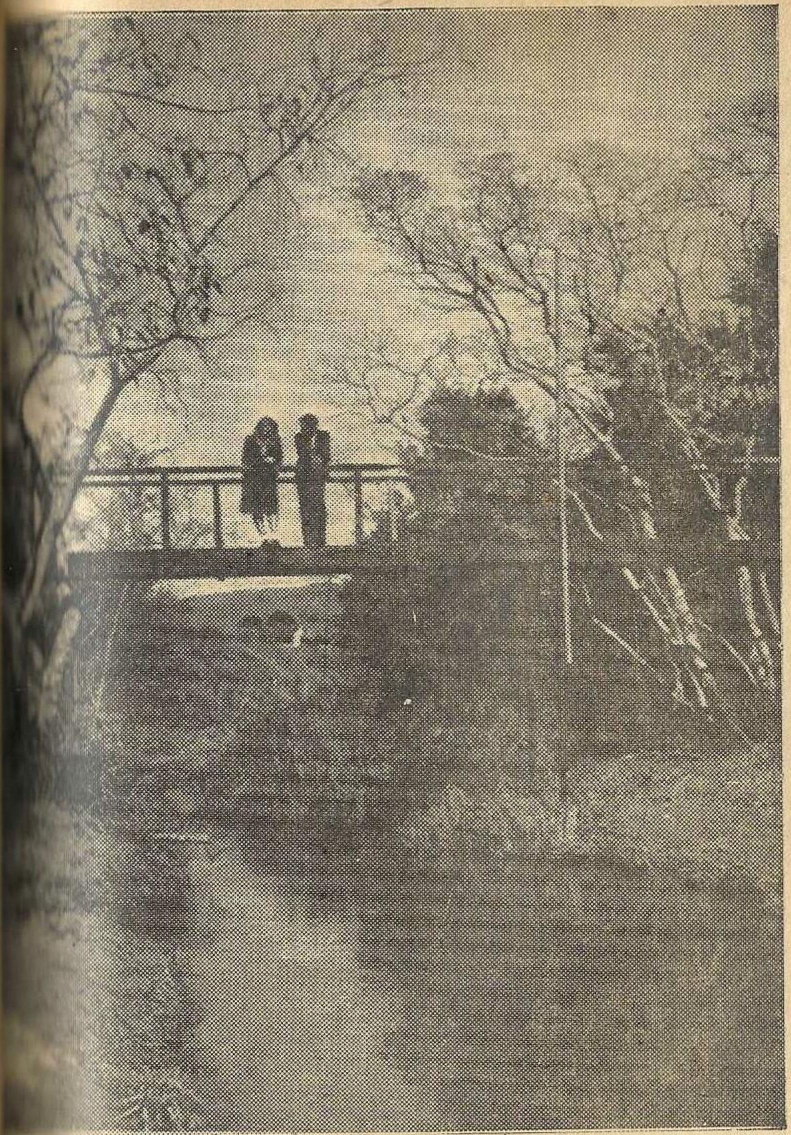
Almir Pereira Bahia
Petrópolis — Estado do Rio

CASAR SIM, MAS COM ÊSSE NÃO!

DENTRE AS PREVENÇÕES do homem a mais tola é pensar que conhece a mulher! Julga que conhece as suas aspirações e seus mais íntimos desejos. A mulher foi e sempre será um enigma. Mui complexa é a alma feminina; tão complexa que a própria mulher não se conhece e mal entende os seus devaneios. Sonha os mais extravagantes sonhos e alegra-se com as mais diminutas atenções. Esta é a razão porque homens sem grandes capacidades intelectivas e sem elevados dotes morais conseguem melhor impressionar as mulheres.

A literatura mundial fixou, com rara felicidade, o tipo do homem, a um tempo desprezível e encantador; repulsivo e insinuante — *Don Juan Tenório*. Os Dons Juans conseguem por suas maneiras gentís impressionar mui bem as mulheres. Muitas vêzes, a jovem se tende de escolher entre o moço sizudo, amante dos livros, cônscio de suas responsabilidades e o pouco estudioso, amante de passeios e banjador; aquêle é preterido, enquanto que êste leva a palma. Isto sói acontecer, não sabemos as causas e não tentaremos explicá-lo porque desconhecemos a psicologia feminina. Mas sabemos que o fato se registra. Por isso, às minhas amáveis leitoras eu direi: cuidado com os Dons Juans!... A sua finalidade não é o matrimônio, mas tão sòmente divertir-se à custa da ingenuidade e da boa fé das mulheres. Para êsse refinado borboleteador o prazer é a conquista; a glória, o ter possuído muitas filhas de Eva. Nada há mais vil e mais abjecto do que o homem vangloriar-se das liberdades que teve com suas companheiras. Contudo, essa é a glória dos Dons Juans. Cuidado, pois, jovem leitora, não queira ser vítima dêsse miserável, que de homem só tem o nome!

ALGUÉM DISSE COM ACÊRTO: "Não é o homem que elege a mulher dos seus sonhos, mas é a mulher que escolhe o homem que deseja." Se é verdadeira a afirmativa, então, cara amiguinha, à m



"Não é o homem que elege a mulher dos seus sonhos, mas é a mulher que escolhe o homem que deseja."

lher cabe mais responsabilidade por casamentos mal sucedidos que aquela que comumente se lhe atribui.

Não somos daqueles que julgam ser preciso encontrar a alma irmã de nossa alma, a outra metade de nossa alma, para que tenhamos casamento venturoso!

São felizes sòmente aquêles a quem a ventura lhes propicia encontrar a outra metade de sua alma? Seria esquisito pensar que Deus assim o houvesse procedido em criando as almas. Não quero dizer que seremos felizes com quem quer que nos casemos. Na escolha do futuro companheiro, o Príncipe Encantado, devem entrar em consideração certos requesitos. Postos à margem, podem trazer embaraços mui sérios, não se podem e nem devem ser olvidados: a posição social, o estilo de vida, o temperamento e a religião do futuro consorte. Mister é convir que o coração tem razões e age de tal modo que as razões da experiência humana quase nenhum valor têm para êle. O romântico do namôro está nos imprevistos e o imprevisto alimenta a ventura. Não se começa o namôro por uma premeditada escôlha, afirmarão minhas leitoras. "Quando começamos a pensar em alguém é porque êsse alguém já representa algo na nossa vida. Quando sentimos que certo olhar nos agrada é porque um pedaço de nossa alma já lhe pertence. Além disso, é materialismo, e mui pouco elegante, o analisar se uma afeição deve ou não ser alimentada."

Parar em meio de um namôro, para avaliar se vale a pena continuar alimentando tal afeto, é realmente estranho; entretanto, o que justifica esse atitude é a sua finalidade. Se não pararmos para analisar os nossos afetos, o fazemos com receio das objeções da razão e do nosso bom senso, e não porque desejamos fugir ao materialismo. Sei que minha leitora, muitas vêzes, ludibriou-se dizendo: "Que mal há em continuar alimentando esta afeição?! Que mal há em manter amizade com êle?! *Êle* é afável e cortês!" Êste êle tem significado novo e só as mulheres o entendem!

E o tempo passa. Cupido não descansa e quando fôr preciso tomar atitude, é tarde, muito tarde... Agora, emaranhada nas teias dos seus afetos, não tem fôrças para reagir. Acima de tudo, sente que lhe quer bem, e êle também a quer muito. Amam-se e a vida continua docemente. Ninguém pode opôr-se a êste namôro. Ninguém pode desfazer êste futuro casamento. Só pessoas perspicazes podem apontar as possibilidades de sucesso ou as de fracasso. Para tais escôlhas fortúitas eu não teria coragem de dizer: Casar sim, mas com êsse não...

O acaso decidirá, sim, o próprio acaso decidirá!... É possível que venham a ser o mais ditoso dos casais; como é possível que

[illegible] a ter a mais desditosa das uniões. Não se escolhe ao acaso, ou [illegible], não se deve escolher ao acaso! Dobram-se os joelhos e pede-[illegible] alma que Deus por nós escôlha. Mas, nem sempre a jovem [illegible] coragem suficiente para fazer com que Deus participe da sua es-[illegible] e resolução. Além disso, muitas vêzes sente que o Senhor não [illegible] aprovar o seu namôro. Nesse caso por que consultá-lo?! Pode-[illegible] desta maneira, uma vez iniciado o namôro que sentimos não [illegible] prosseguir: — "Senhor Deus, se êste namôro não fôr da Tua [vonta]de faze com que *êle me dê o fora*". Esta é a maneira cômoda [de fu]gir ao problema. Depois desta prece, a jovem assume uma ati-[tude] mental de receio que muito prejudica a sua personalidade e o [namo]rado, apercebendo-se dêste estado dalma, passa a condoer-se e [des]interessar-se de sua amada. Não mais se apercebe daquela es-[pontane]idade que dantes tanto o encantava. O namôro já estava pre-[judica]do e Deus não podia atender àquela oração.

[A] VENTURA, não se repete comumente que casamento é loteria, [de s]air premiado, o que é muito difícil; mas que geralmente sai [em b]ranco?! É anexim popular: "Casamento e mortalha, no céu se [talha]". Admitido o acaso, fica por conta de Alá a ventura, mas não [de D]eus. As jovens de minha Igreja, certamente, se assemelham às [virgen]s prudentes, pois desejam ver realizado o seu mais dourado so-[nho e]m bases sólidas. São sábias, e não ignoram que sabedoria no [sentid]o bíblico é aproveitar-se da experiência passada. Muitas mu-[lheres], tendo experimentado as mais duras desilusões no matrimô-[nio, o]usam afirmar: — *"Não vale a pena casar"*. Geralmente as pes-[soas] que se expressam contra o casamento, não o fazem por despei-[to, m]as desejam apenas advertir à mocidade, como se dissessem: "[Casar] sim, mas para não casar bem, não vale a pena casar". As [jovens] de minha Igreja entendem ser esta uma grande verdade. Ca-[sar é] completar-se, é sentir borbulhar dentro de si novo mundo, é [sentir] que a sua personalidade se desdobra e se aprimora. Casar, é [com]pletar-se no esfôrço de fazer outrem feliz; é encontrar alguém [que t]ambém deseja dar-se em favor de outrem. Portanto, não é o [acaso] que determinará qual deva ser o companheiro, mas o Senhor. [illegible] Consulte-O, pois, sempre e sempre!...

Por muitos indícios o jovem que agora você namora não pode [fazê-]la feliz. Êle não é o tudo para sua vida! Você não sente que te-[nha] aquelas mesmas qualidades que tanto a impressionam em outros [rapaze]s! Você não o admira suficientemente. Sei que êle a quer e, [por i]sso, você o tolera. Além do mais, você guarda êste segrêdo no [coraç]ão: "Êste não é o homem que eu amo, o dos meus sonhos; o ho-[mem] que eu amo, aquêle não me quer..." Não creio, que o casa-

mento calcado nestas bases possa ser bem sucedido. Quando tem outra imagem gravada no coração e na alma, a imagem de outro ser, não é possível haver vera união. Estão fechadas as portas que conduzem à felicidade matrimonial. Casar sim, com o homem de seus sonhos e nunca com aquêle que a quer, sem que você o queira...

Se não conseguiu o coração do homem amado, êsse que muito a quer não pode torná-la feliz e muito menos você pode fazê-lo feliz. Espere... o tempo e as orações hão de curá-la, porque quanto mais fôr a ferida, mais remota a cura, e com ela a possibilidade de contrair feliz matrimônio. Por isso, agora, me atrevo a dizer, apesar muito que êle a quer, com êsse não convém casar...

ESTA FALA JÁ VAI LONGA, mas há outra coisa que eu gostaria de dizer às minhas jovens leitoras. O namôro pode ser mui bem iniciado. Tudo parece indicar um desfecho feliz. Querem-se muito, mas um dia, por circunstâncias várias, a jovem se apercebe que o noivo não tem aquêle ardor que antes lhe dedicava. É capaz de jurar que muito a quer, e, creia, não estará mentindo. Contudo, algo perigoso está acontecendo, uma tragédia está iminente! Se o seu noivo começa a perder o entusiasmo por você, não vale a pena analisar a conduta e reprová-lo por essa frieza. O melhor, minha cara leitora, nessa hora crítica de sua vida, antes de escravisar-se a êsse desamor, do, com tôda a dignidade, é dizer-lhe: "Você é livre, se já não me quer, e eu não mais represento para você o tudo na sua vida, pode deixar-me. É mais possível que você o prenda, rejeitando-o, do que procurando demovê-lo com lágrimas ou ameaças. Aqui direi de coração: Se o seu namorado não revela as mesmas atenções e não encontra mais encantos em sua companhia, melhor é livrar-se já do que escravisar-se à tirania dêsse homem que feliz não a pode mais fazer.

Não importa, minha cara jovem, que venha a perder o matrimônio. Não é desdoiro ficar sem casar. Infelizmente, muitas mulheres não terão a ventura de casar, mas nem por isso devem considerar-se infelizes. Não precisam ser *tias*, — rabugentas e impertinentes, mas, podem prestar trabalhos inauditos à sociedade e, sobretudo, à causa do Evangelho. Não devem permitir que se altere a personalidade, mas colocar a sua vida e a sua alma ao serviço de uma grande e nobilitante *Causa*. Não é necessário afeiçoar-se a bichinhos e ser conhecida por suas impertinências. Para salvar-se é mister encontrar um grande e absorvente afeto. Salvar-se-á se der todo o seu sêr à *Causa do Bem* e quando sentir-se dominada pelo mesmo amor que Jesus sentiu pelas almas sofredoras...

Fernando Buonaduce — Jandira — São Paulo

BRASIL

Era um segrêdo a se esconder, grandioso,
Essa obra prima, entre o verdor das matas.
Era um recanto, assim, maravilhoso,
O sussurrar bonito das cascatas.

Velas ao vento, decidido e ousado,
Cabral vence o perigo da procela.
Vence o furor do oceano encapelado
E descobre, afinal, a terra bela.

Tôda verde surgiu, como a Esperança
Que fulgurava sob o céu de anil.
Era a terra gloriosa da bonança,
Obra-prima de Deus... Êste Brasil!

Pereira de Assunção

Afinal o que é isso de "Existencialismo"?

PERLUSTRANDO AS PÁGINAS DA HISTÓRIA, verificamos que há certos fatos que não sendo idênticos, todavia se repetem nas mesmas circunstâncias. A situação que verificamos após as grandes convulsões sociais, como as quedas de impérios e guerras mundiais é sempre a mesma. Vemos os homens desorientados à procura de alguma coisa nova e original. Assim aconteceu após a guerra 1914-18, sendo que o mesmo acontece agora, depois da guerra 1939.

O que vemos após deflagrações como as supracitadas é o fenecer de uma civilização, dando lugar ao suerguimento de uma nova era. E os "após-guerras" são sempre lúgubres, caóticos e tormentosos. Os homens não sabem o que querem e não sabem em que acreditar. A guerra aniquilou os ânimos, destruiu as convicções e abalou as consciências; êste estado de coisas ocasiona um sofrimento geral, derivando daí as influências deletérias sôbre o mundo. E isto é o que acontece atualmente.

É então que surge a figura de Jean Paul Sartre. Êle procura vêr em que situação se encontra seu país e o mundo e percebe então que os homens estão como enxames de abelhas volitando sem rumo certo. Percebe que êles necessitam de alguma coisa que os satisfaça depois da hecatombe que os entibiou, deixando a humanidade em marasmo.

Resolve Sartre, então, re-editar o Existencialismo do místico Kierkegaard, nascido há mais de um século; portanto, Sartre apenas adaptou e estilizou a filosofia de Kierkegaard. Bom escritor que é, qualidade esta peculiar aos franceses, Sartre fez com que sua obra tivesse logo aceitação. Os homens que estavam a desejar lar logo se apegaram ao Sartrismo. E os prosélitos foram surgindo; inicialmente, na França e em tôda a Europa e depois no mundo inteiro. Os homens precisavam crer em alguma coisa e por isto creram no Sartrismo. Êste Sartrismo do baile negro da rue des Carmes e das festas nas águas furtadas "onde se dansa até de manhã vestido de qualquer maneira ou mesmo, sem vestimenta alguma". Dizem os Sartristas que nestas ocasiões o homem é um ser liberto; eu diria que nestas ocasiões o homem unicamente dá expansão a seus instintos e recalques remotos.

E assim a filosofia de Sartre se espalhou; êle enriqueceu e tornou-se famoso. Porque, além de escritor, Sartre é, acima de tudo, um negociante; por isto fez de suas obras um negócio, que lhe deu grandes lucros monetários.

E o Sartrismo aí está espalhado pelo mundo. O sartrista foge ao convencional, evade-se da mediocridade e é inimigo da rotina. É massante, sensual, brigão e imoral. É êste Existencialismo que Sartre lançou e que lhe deu fama. Dizem alguns: "Mas o Existencialismo tem as suas vantagens." Não contesto; afirmo, porém, que o existencialismo, ou melhor o Sartrismo nada, ou quase nada tem que se aproveite.

Jean Paul Sartre errou porque chegou ao extremo e os extremos sempre foram perigosos. O opôsto do Sartrismo é o Ascetismo e tanto um como o outro, são perigosos; talvez seja entre os dois que esteja a verdadeira filosofia.

Mas tudo isto é questão de época e o Existencialismo está tendo a sua época. Estatuiram o Existencialismo, como estatuiram a filosofia de Demócrito, de Epicuro e de Conte. À medida, porém, que a humanidade se liberta da pasmaceira em que se encontra, o Existencialismo, ou melhor, o Sartrismo irá desaparecendo.

No teatro a obra de Sartre já foi muito criticada; as suas teses e teorias estão sendo refutadas e destruidas. Daquí alguns anos, porém, ninguém falará mais em Sartrismo.

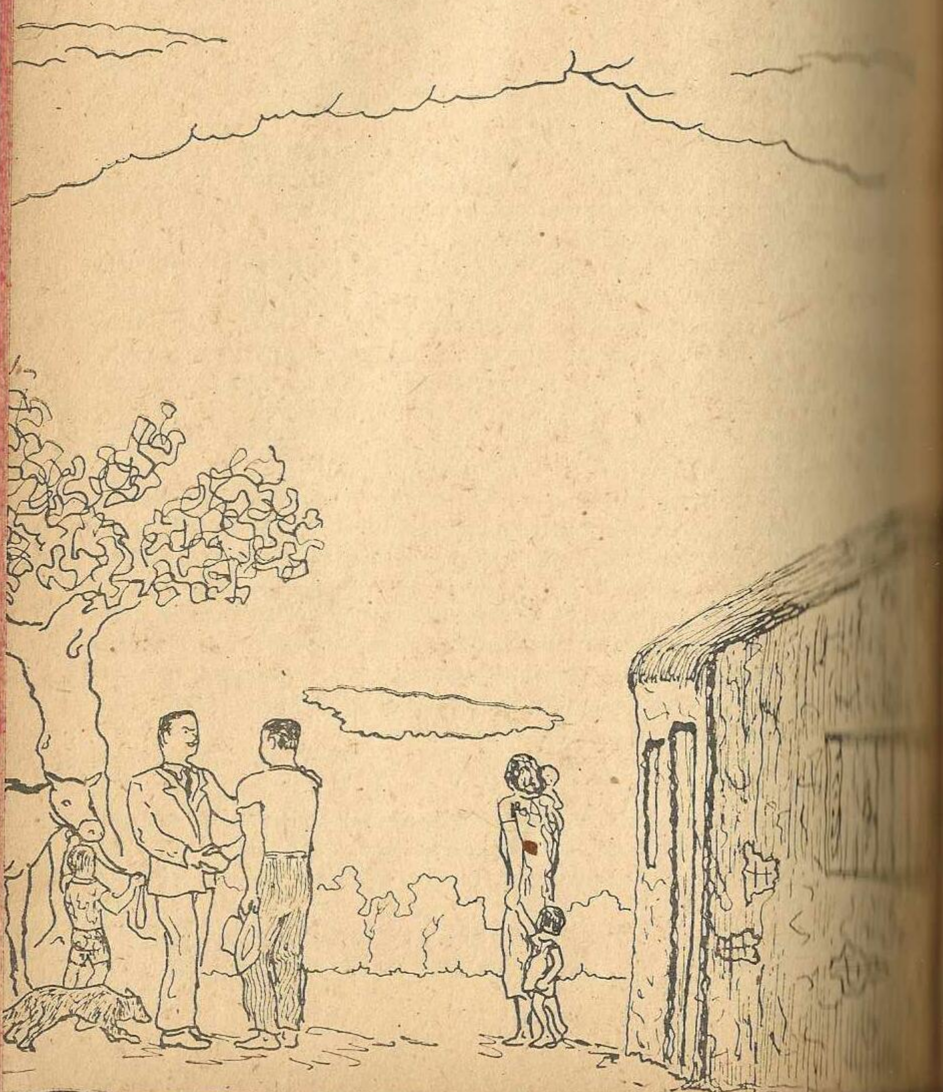
É preciso fazer notar que Sartre não é um escritor "participante", isto é, não é político-partidário ou coisa semelhante. E só os escritores "participantes" são imortais. Assim foram Dante, Camões, Bacon, Voltaire, Anatole France e muitos outros.

Mas os homens sempre foram assim; estão sempre a criar e a destruir teorias. Depois do Existencialismo ainda surgirão muitas teorias; pois já não surgiu o Epifanismo? Doutrina que diz que Deus está doravante no homem e tudo quanto se deve construir deve ser construido para o indivíduo.

Mas tudo que é perfunctório é passageiro e logo desaparece com o tempo.

Os homens acreditam nas doutrinas, nas filosofias e nas palavras; querem é acreditar. Crêem em tudo e em todos e só não acreditam em Deus. "Deus, porém, coitados, acredita nêles e quanto!"

Carlos Santana
São Mateus — Juiz de Fora



"...E DEPOIS MUDOU DE IDEIA!"

[N]ÃO RARO SE OUVE DIZER que a vida do moço cristão é insípida, uma verdadeira sensaboria... Fora dos nossos arraiais [é e]sta a voz corrente. Se é assim, por que não se evolui neste [as]pecto da vida do moço crente?

A idéia brota da falsa concepção de que sòmente aquilo que [é m]undano é que agrada e causa prazer. E, muita gente acredita [que] é assim mesmo! Será que está certo? Já sei, não é preciso [voc]ê apoquentar-se com isto. Concorde ou não com o que se diz [po]r aí, melhor é a gente aprender dos fatos. Certo? Isso mesmo!

* * *

Dia calorento aquêle! A soalheira estava de rachar taqua[ra]. Eu estava debruçado na mesa de estudos a mexer na pape[la]da. Essa papelada ainda me dá saudade, era o único bem que [eu] tinha no quarto do hotel. Pois a papelada suava, São José do [Rio] Preto inteirinha suava! Dia calorento aquêle!

— É o senhor o reverendo protestante?

— Às ordens, meu jovem! Entre e queira sentar-se. Aqui [est]á bom, faz mais calor ainda!...

Era um rapaz espadaudo, bem trajado, aparentava boa dis[po]sição física, tinha as faces afogueadas. Soube depois que o sol [n]ão era o culpado da vermelhidão do rosto... Sorriu, apertou-me [a] mão e sentou-se.

— Pode desatar e puxar a meada, moço!

— É... o sr. sabe! O meu casamento! Ela é uma menina, [s]r. reverendo! O sr. é solteiro? Se é eu paro por aqui... Mas a [f]amília, ah! a coisa é complicada.

— Que tem a família?

— Os pais dela não querem que eu passe nem defronte da [ja]nela... Acham que sou farrista, que não mereço bater às portas [d]e uma casa de família para pedir u'a moça em casamento.

— Os pais têm razão, pois você se confessa mundano! Os jovens não devem casar-se com moços boêmios.

— O sr. sabe, não é que seja farrista, é modo de dizer... a gente não dansar um pouco, se não tomar um *chopinho*... que vida insípida haveria de ser! A vida precisa ser divertida. O sr. conhece a paródia do "quem passou pela vida"?

Quem passou pela vida em branca nuvem,
E em farra alguma nunca se meteu,
Quem não sentiu o cheiro da cachaça,
Quem passou pela vida e não bebeu,
Não foi homem: foi projeto de homem,
Não foi bamba na vida que nem eu...

Pois é, o que eu faço, faço só para me distrair...

— Meu caro, a questão é esta, não há fugir, vida útil e sem vício, portas abertas para o matrimônio. Em matéria de casamento, vida viciosa é tábua na certa!

— Então o sr. acha que eu posso encontrar encanto na vida vivendo de outra maneira e sem êstes passa-tempos?

— Claro, claro! Posso mostrar-lhe como viver com gozo, com paz, muita alegria, mas muita alegria, sem os bailes, as noitadas e as bombas de *chop*. É muito simples. Pode acompanhar-me numa viagenzinha lá por Vila Poloni, Nhandeara? Um pouco de ônibus e um pouco a cavalo...

— Posso! Aceito!

* * *

Os cavalos subiam e desciam as encostas dos morros cresta-dos bufando e agitando-se para espantar o moscardo. As patas iam rompendo a cordoalha de nepentes entrelaçadas no chão re-chado pelo calor. Aquêle dia também estava quente! O sertão de Rio Preto... até não sei como não ficava cozido!

Eu e o companheiro iamos calados a gingar o corpo. Não era cansaço, era a soalheira! Em São José do Rio Preto o mês de agôsto tem feição de mês de agôsto mesmo! E era nesse mês...

Chegamos até as derrubadas e entramos pelas clareiras dei-xadas pelo tombo das perobas-rosas e dos paus-dalhos. Era a fa-zenda ainda por nascer mas estavam lá os morões da indefectível cêrca das divisas... Os animais foram sofreados por um bando de meninos. As casinholas de madeira verde despejavam homens,

mulheres. Em pouco eramos rodeados de rostos que exprimiam alegria cândida, profundamente sincera.

Depois... depois todos cantavam, pequenos e grandes, vozes afinadas e desafinadas. O culto, a pregação, os hinos, mais hinos... e aquela gente de voz vergada gostava de cantar. Dispôs-se a mesa, mesa de roça, farta; e, como as galinhas não conheciam o ministro... coitadas, não puderam escapar! Brinquedos de roda, casamento japonês, o pisca-pisca...

Vila Poloni, Macaúbas, Nhandeara, Floreal... prosseguia a visitação arrastando a bagagem de alegria e de entusiasmo cristão.

* * *

O chão estava cinzento. Mês de queimada é mês triste. O ar vibrava. A galhada dos arbustos que serviam de latada das picadas tombava desencorajada. Preguiça? Calor. Dia quente aquêle! Os animais marcavam passo e deixavam aparecer no couro as dobras da torsão dos músculos. Bobagem fustigar, o calor é que os aperreava. A poeira do chão sapecado formava na cutis uma pasta da côr de barro de telha!

O companheiro estava loquaz. Falava por um bando de matracas. Alegria? Satisfação? Era algo do Evangelho, esta sementeira que pega que é uma beleza!

— Reverendo, como o pessoal protestante é divertido! A gente tem uns brinquedos diferentes! Pois fique o sr. sabendo que isso é melhor que o "baláio, meu bem, baláio!" dos sambas, dos salões, das gafieiras...

E o rapaz achou bom repetir a experiência. Sempre esteve comigo na visitação pelo extenso sertão de São José do Rio Preto. Depois... então ficou mais dificil! A família, às vêzes, atrapalha mesmo. Casara-se. Já sei, leitor, casara-se com aquela mesma... Convertido ao Evangelho, tendo já adquirido outros hábitos, adquiriu também a confiança dos pais dela.

SEMPRE OUVÍ dizer que a vida do moço cristão é insípida, uma verdadeira sensaboria.

Bem, você quer responder à pergunta? É ou não é insípida a vida do moço cristão?

O meu companheiro também pensava que era, mas depois... depois mudou de idéia!

Ary Boncristiani Ferreira

PONTOS DE VISTA

CERTA VEZ um homem perdeu o seu dinheiro e julgou que o filho do vizinho lho furtara. Olhou para êle e pareceu-lhe que o seu andar era de ladrão, a sua expressão era de ladrão e todos os seus movimentos eram como os de um ladrão. Logo depois achou o seu dinheiro dentro de sua própria casa. Olhou novamente para o filho do vizinho e nem os seus movimentos, nem os seus gestos eram os de um ladrão.

A maneira de encararmos os fatos e as pessoas exercem influência decisiva no juízo que fazemos dos nossos semelhantes.

Muita vez, achamos uma pessoa antipática, simplesmente pelo seu geito de andar, de falar ou pelo seu modo de vestir.

E quantos pessoas sofrem injustiças só porque aparentam algo que nos desagrada à primeira vista.

Antes de fazermos qualquer juízo de alguém, será bom que os nossos olhos situem as pessoas e os fatos com otimismo. Assim será fácil evitar que se repita conosco a história do homem que julgou apressadamente o filho do vizinho e, no fim, encontrou o seu dinheiro dentro da própria casa.

Quantas vêzes o defeito está dentro de nós mesmos...

LI EM ALGUMA PARTE, que uma ilustre dama, em visita a uma capital européia, hospedou-se num grande hotel.

Tudo corria às mil maravilhas, até que um dia, a nova hóspede começou a sentir-se incomodada com o piano que o vizinho tocava em determinadas horas da tarde.

Foi então queixar-se ao gerente do hotel. Ou êle tomava uma providência ou ela se retiraria.

— Minha senhora, o pianista que a incomoda é Paderevski que se prepara para os seus recitais.

— Paderevski? Oh!!!

Daquele dia em diante a ilustre dama não quís mais deixar de ouvir a música do vizinho e até convidava as amigas para ouvir de graça o grande Paderevski.

Se não fosse a revelação do gerente, aquela senhora teria se retirado do hotel esbravejando contra o incômodo vizinho, sem saber que tivera oportunidade de ouvir o maior pianista do mundo.

Quanta coisa neste mundo poderá nos servir de encanto! Basta apenas que o nosso interior esteja bem arejado.

João E. Gonçalves
Jardim Botânico

ESTUDOS

Prosseguindo nos estudos em tôrno da grande comemoração de 1949 — O CINQÜENTENÁRIO — e de acôrdo com o programa previamente elaborado para êsse fim, estudaremos, no decorrer dêste mês, algo sôbre "Guarda Bem o Amor pelas Tuas Instituições."

PRIMEIRO DOMINGO — DIA 2

FACULDADE DE TEOLOGIA

Entre as instituições da Igreja Metodista do Brasil está a sua FACULDADE DE TEOLOGIA, situada na VIA ANCHIETA, entre os quilômetros 14 e 15 numa linda área de terra da Vila Rudge Ramos.

Informações históricas — A Igreja Metodista do Brasil, pelo seu 3.º Concílio Geral, resolveu fundar a sua Faculdade de Teologia e cuja sede fosse em São Paulo. O plano visava estabelecer uma só Faculdade e assim as duas existentes — a Faculdade de Teologia d'O Granbery e a Faculdade de Teologia do Concílio Regional do Sul — funcionariam apenas até o fim de 1938. Mas a do Sul fechou as suas portas em Junho dêsse ano e transferiu os seus alunos para a do Granbery.

Em Março de 1939 o Conselho Superior da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil reuniu-se com os representantes do Conselho Superior do Instituto Granbery, transferindo, nessa ocasião, todo o patrimônio da Faculdade de Teologia d'O Granbery para a nova Faculdade.

Assim, pois, a nova Faculdade começou a funcionar em S. Paulo, numa casa alugada para êsse fim até que construisse o prédio próprio. Funcionou ela à Rua Cubatão, 948 — Vila Mariana. Em 1940 o patrimônio da Faculdade do Sul foi transferido para a única Faculdade e assim consumou-se a Fundação da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil.

O novo prédio — No dia 28 de Setembro de 1940 foi comprada uma área de 67.924 metros quadrados e em nome da Associação da Igreja Metodista. O terreno tem 191 metros de frente para a VIA ANCHIETA, uma das mais movimentadas vias que ligam a Capital de São Paulo ao litoral. Hoje está essa estrada quase pronta e de 10 em 10 minutos passa um ônibus que pode ser utilizado pelos alunos e professores. O novo prédio foi inaugurado no dia 1.º de Julho de 1942, apenas uma parte do mesmo. E o prédio foi completado em 1948, ficando assim aumentadas as dependências da Faculdade, com a capacidade de acolher 50 alunos para o ministério sagrado.

Seus departamentos e professores — Os cursos da Faculdade são os seguintes: Bacharel em Teologia, Doutor em Teologia; Curso de Educação Religiosa e Curso Teológico de Madureza.

Estudantes e Professores da Faculdade de Teologia, 1949

...m ela seis Departamentos ou ...eiras distintas porém corre-...lonadas. Cada professor tem ...responsabilidade de uma des-...s cadeiras. São professores ...Faculdade de Teologia atual-...nte os seguintes ministros de ...ssa Igreja: Dr. W. H. Moore, ...e é também o seu Reitor; Dr. ...sley M. Carr, Dr. Jalmar ...wden, Revs. Almir dos San-...s, Natanael Inocêncio do Nas-...mento e José Gonçalves Sal-...ador. Ela está com a matrí-...ula, em 1949, de 35 alunos em ...us cursos. A fotografia ao ...do mostra o grupo de 1949, ...m a ausência de um profes-...r e dois alunos.

...ual o fim da Faculdade? — ...m ela a responsabilidade de ...eparar intelectual, moral, so-...ial e espiritualmente os mo-...s vocacionados para o minis-...rio da Igreja, cultivar-lhes a ...a piedade cristã, lealdade à ...greja e manter-lhes vivo no ...ração o entusiasmo pela evan-...elização da Pátria e do mundo. ...omo se pode ver a Faculdade ...a única Instituição da Igreja ...ue visa preparar moços para o ...eu ministério. E os moços se encontram nas igrejas locais e nas congregações, espalhadas pelo imenso território hoje ocupado pela Igreja Metodista. As sociedades de jovens muito poderão fazer no sentido de ajudar e orientar os moços que desejam se preparar para o ministério sagrado.

Considerações finais — O presente estudo pode ser feito por quatro jovens, cada um falando de 5 a 10 minutos sôbre cada um dos pontos aqui apresentados. A "Cruz de Malta" mesma já tem publicado alguns artigos sôbre a nossa Faculdade e o "Expositor Cristão" também. E' possível que em cada Sociedade de Jovens haja pelo menos um jovem que já esteve em visita à Faculdade e êle poderá dizer uma palavra sôbre ela dando a sua impressão da visita feita. Acreditamos que a Faculdade de Teologia terá muito prazer de receber a visita de qualquer jovem que vindo a São Paulo, reserve uma hora para essa visita. Precisamos conhecer a nossa instituição máxima da qual depende o ministério da Igreja Metodista do Brasil.

SEGUNDO DOMINGO — DIA 9

POR QUE A IGREJA MANTÉM SEUS COLÉGIOS?

O estudo para hoje inicia uma ...rie de três artigos que esbo-...am traços com vistas às insti-...uições que a Igreja procura ...anter em nossa terra visando a ...ocidade crente e a mocidade ...m geral.

Para facilitar o estudo nume-...amos os parágrafos de cada um dos estudos e assim vários jovens poderão emprestar o seu concurso na apresentação dos mesmos.

1.º — Convém dizer que os nossos colégios não visam apenas instruir os alunos. Êste é o papel que geralmente desempenham os colégios do Estado

e outros estabelecimentos particulares. E temos que admitir que o Estado possui mais recurso do que a Igreja e, por isso, deveria fazer mais no terreno da instrução. A Igreja não despreza o conhecimento que deve transmitir aos alunos, mas vai além. Não se limita a ministrar matéria.

2.º — A Igreja leva em conta que a vida humana não consiste na abundância das coisas que ela possui, por isso mesmo a verdadeira felicidade não depende apenas do que ela sabe ou do que ela possui. Não é o que temos e o que sabemos que determina a nossa felicidade e nos garante um destino feliz. Por isso a Igreja vai além e insiste que o mais importante é o que somos ou o que devemos ser. A instrução em si apenas pode ser até uma arma perigosa quando o ser humano dela não sabe fazer o uso verdadeiro.

3.º — Ainda temos que levar em conta que a Igreja afirma e prega que o fim da vida não é apenas vencer mas é também dar a mão aos outros menos favorecidos para que êles, igualmente, vençam e sejam vitoriosos em tudo. Cada um de nós tem o direito de ser tudo quanto Deus tem tornado possível que seja. E esta atitude deve ser cultivada cada vez mais em nossos colégios o que se verifica, infelizmente, pouco em colégios do Estado. E' um espírito altruista que sòmente o evangelho pode criar na vida humana.

4.º — Nossa Igreja tem os seus colégios porque ela visa implantar no coração e na vida de cada indivíduo a liberdade para que encontre também a VERDADE, venha ela de onde vier e inspirada nas palavras do grande Mestre: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". Os nossos colégios existem para estimular a liberdade de pensamento e para criar um desejo ardente de conhever a verdade em tôdas as suas fases. Sem êsse direito a liberdade do ser humano desaparece e o progresso se acaba.

5.º — Ainda a nossa Igreja mantém seus colégios com uma finalidade religiosa, sem todavia, serem êles exclusivamente para fazerem protestantes ou melhor: metodistas. Os nossos colégios estão cheios de alunos vindos de todos os credos religiosos e a porcentagem de evangélicos é ainda a minoria. Não desejamos torná-los todos crentes ou metodistas, mas desejamos que todos êles se tornem cristãos e cristãos verdadeiros não importando o credo que venham a professar. Êste é um dos motivos que se encontram nos estatutos de nossos estabelecimentos de ensino e que nunca deve ser perdido de vista. lhli aâcl 1nnvisa iti re aon

6.º — Uma outra razão e deveras importante é o fato de que os nossos colégios devem ser cooperadores com a Igreja no preparo de candidatos para o ministério e magistério sagrados. Os cursos básicos para que o moço ou uma jovem se dediquem ao ministério evangélico ou magistério da Igreja devem ser feitos em nossos colégios e êles visam ajudar a Igreja nesse grande trabalho. Em quase todos êles temos um bom número de jovens se preparando para servir amanhã à Igreja no seu ministério ou no seu magistério. E êsses jovens sairão, por sua vez, de nossas Igrejas e congregações espalhadas em tôda a parte.

7.º — E, finalmente, não poderíamos deixar de lado a preciosa finalidade que tem em vista a Igreja mantendo seus estabelecimentos de ensino: conseguir o desenvolvimento completo da mocidade. Não basta ter "Mens sana in corpore sano", a não ser que queira dizer "o sentimento que houve em Cristo Jesus." Nada menos espera de nós o Criador de tôdas as coisas — Deus. Sem essa concepção pode haver crescimento em estatura e mesmo em conhecimento, mas não em sabedoria real, em "graça diante de Deus e dos homens." A Igreja precisa continuar a dizer aos seus alunos que esta vida pode, com o auxílio divino, ser uma vitória, mas que é possível também que seja uma grande infelicidade aqui e no além. E' preciso que todos compreendam que de Deus não se zomba, mas aquilo que o homem semear, isso ceifará.

TERCEIRO DOMINGO - DIA 16

O VALOR DA EDUCAÇÃO INTELECTUAL

Temos aqui alguns pontos dignos de nota, por isso, a mocidade que é a mais interessada nos estudos e no preparo para a vida, deve também ser a primeira a notar estas coisas de grande valor para a formação do caráter.

Valor da Educação — 1.º O Ser humano, pela sua própria formação, pela sua personalidade, é um ser que se destingue essencialmente dos demais seres viventes. Embora tenha êle na sua constituição um conjunto de caracteres que forma a sua parte animal, bem semelhante aos dos demais seres, possui, todavia êle, outros caracteres que não foram facultados aos irracionais. E são êstes caracteres que formam os outros aspectos da personalidade humana.

2.º — Diante do exposto acima podemos dizer que o ser humano é mais do que um simples animal, é também um ser inteligente, moral e espiritual. O conjunto das qualidades boas ou más indicadas nestes outros aspectos da personalidade humana é que constitui o que nós chamamos — O CARÁTER. De modo que o Caráter é o reflexo das qualidades morais, espirituais, (embora nem sempre assim se julgue) e intelectuais.

3.º — Estas qualidades, como dissemos, podem ser boas ou más. E de fato assim o é. Basta olharmos para o ser humano ou olhar para dentro de nós mesmos. Implica, portanto, que procuremos desenvolver as boas e restringir e eliminar as más qualidades. A isto chamamos então EDUCAR. E aqui está o verdadeiro sentido e valor da educação. O animal dela não necessita para o desenvolvimento de suas qualidades, justamente, porque, ao contrário do ser humano não os possui do ponto de vista moral ou intelectual, pois a sua vida é regida por uma série de instintos que com êles nascem ou se desenvolvem no decorrer da vida, cons-

tituindo o seu único guia em tôdas as atividades e desejos e até necessidades.

4.º — O ser humano — homem e mulher — como ser inteligente, tem necessidade de aprender, de se educar para que abafe a vóz do simples animal que dentro dêle clama e assim deve desabrochar tôdas as qualidades intelectuais, morais e espirituais de que é capaz, como ser humano que é, as quais e não apenas os instintos serão o seu guia na vida para as grandes realizações.

5.º — Por isso, educamos o corpo, é verdade, mas também educamos o espírito, o intelecto e a moral. Sem êstes três últimos aspectos da educação poderá êle ser tudo, até um HÉRCULES, mas nunca passará de um simples animal... Mais do que qualquer outro aspecto da educação, o que merece mais cuidado e grande desvelo é o moral e espiritual, sem todavia descurarmos do lado intelectual.

A Oportunidade não se perde

1.º — Uma das grandes oportunidades que tem o cristão para servir o seu MESTRE é a de se instruir. Um analfabeto cristão poderá fazer alguma coisa, não resta a menor dúvida, mas o cristão que disponha de certa bagagem de conhecimentos, sob a influência dos mesmos sentimentos daquele, fará um trabalho ainda maior e mais importante. Até os analfabetos reconhecem êste fato e choram a oportunidade que não tiveram para receber instrução na sua infância ou na sua mocidade. Na época presente não se admite um jovem que não tenha êste grande privilégio — o da instrução.

2.º — A pessoa que, tendo a oportunidade de se instruir e não o faz, mas despreza a instrução, comete três grandes faltas: 1. deixa de se preparar para, talvez no futuro, com a educação adquirida ser um defensor e um propugnador da fé cristã. 2. Deixa de concorrer com a sua parcela para o desenvolvimento, quem sabe científico ou intelectual do seu povo, passando, não raro a constituir um pêso morto para a sociedade. 3. E, finalmente, rouba a oportunidade que poderia ser facultada a outros.

3.º — Prezado jovem, leitor e amigo dos estudos, convém pensar nestas coisas e lamentamos que ainda muitos de nossos jovens que não tenham prazer em aumentar os seus conhecimentos intelectuais por intermédio de escolas diurnas e noturnas que por tôda a parte estão abertas e até cursos por correspondência. Se religião é vida, como de fato o é, com um procedimento assim negativo estamos perdendo uma grande oportunidade de dar um testemunho vivo perante o mundo incrédulo. Os jovens cristãos têm uma grande responsabilidade e belíssima atuação entre os seus companheiros de oficina e de escola para mostrar os valores da verdadeira educação que deve caracterizar a vida de todos os jovens no mundo.

MAIS UMA VEZ AS HOMENAGENS DA "CRUZ DE MALTA" A TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA IGREJA METODISTA DO BRASIL

O VALOR DA EDUCAÇÃO RELIGIOSA

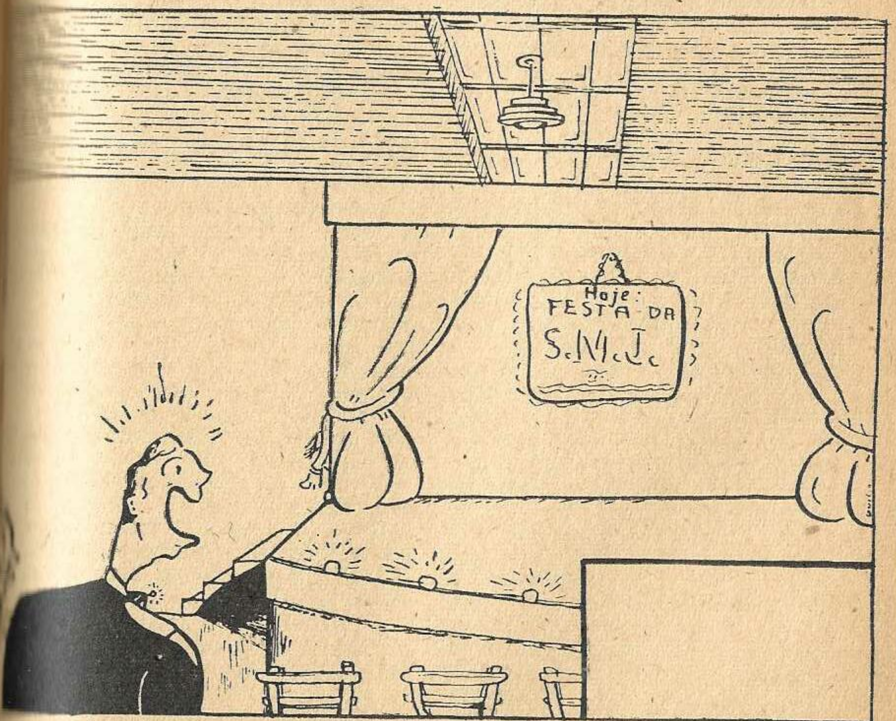
Aqui daremos ênfase ao aspecto religioso da educação que o ser humano deve receber no mundo. Por isso, passemos a considerar alguns pontos importantes no estudo de hoje:

A educação Religiosa

1.º — O ser humano, já vimos, é formado, do ponto de vista da sua personalidade, de uma parte animal e de outra espiritual, sendo justamente esta última parte, que o difere dos seres puramente animais. Cremos, como cristãos que somos, que o homem foi criado por Deus para um determinado fim moral e para a própria glória de Deus. E ,se de fato, o homem foi criado para um fim moral é neces-

E na sua Sociedade como é?

Charge do mês — *Duílio Santana*



Êste sócio detesta
Vir à sua reunião,
Mas pra estar numa festa!
Nunca perde a ocasião...

sário que haja no seu coração, na sua própria formação, alguma coisa que lhe garanta a colimação dêsse fim ou objetivo. E Deus, na sua infinita sabedoria, concedeu-lhe o que não concedera aos outros seres vivos: a inteligência, o discernimento do mal e do bem. Criou-o à sua própria semelhança.

2.º — De modo que, logo de início, dois caminhos se afiguram à vista humana, em sua passageira peregrinação sôbre a face da terra: o caminho do bem, que fará dêle um ser superior, alheio ao mundo e às suas influências maléficas, criando ao seu redor um ambiente de amor, de paz, de altruismo, abnegação e de serviço na direção do bem, qualidades que são e sempre hão de ser o apanágio dos corações bem formados e que se estribam nos ensinos e sentimentos de Cristo Jesus. Do outro lado está o caminho do mal, o qual o conduzirá ao vício, à degradação moral, à miséria e ao crime, tornando-o mais vil que os próprios animais, porque esquecido de Deus, chafurdar-se-á no lodaçal imundo dos seus sentimentos baixos e imorais, cujo prêmio é a morte não do côrpo, mas daquilo que o homem tem de mais precioso — a sua ALMA.

3.º — Prezado leitor. Aí estão os dois caminhos abertos — um estreito e, às vêzes, recoberto de espinhos que ferem e rasgam o corpo, é verdade, mas que nunca atingem a alma, êste conduz o ser humano à salvação. O outro, largo, tão largo que por êle o ser humano pode levar a sua bagagem dos crimes e pecados. E' possível que nele se encontrem algumas flores e tudo se afigurará belo e atraente, porém o seu fim é tenebroso, um verdadeiro abismo onde perecerão tôdas as alegrias passageiras do corpo e onde a alma não experimentará o poder da salvação mas da condenação.

4.º — Para o primeiro caminho — estreito — a Igreja se empenha por levar a humanidade tôda. E deseja que todos usem dos seus dotes morais e espirituais para conseguir uma jornada feliz e cheia de virtudes eternas. Daí a necessidade da educação religiosa que sòmente a igreja pode oferecer.

O valor da educação religiosa

1.º — Quase não precisamos apontar aqui o valor da Educação Religiosa, na vida humana, diante das considerações feitas até o presente. Parece que tudo quanto foi apresentado bastaria para mostrar ao nosso coração o valor da educação religiosa; todavia, não é demais uma palavra sôbre isso. Um certo jovem nos disse um dia que "não adianta qualquer esforço no sentido de salvar o mundo porque isto vai de mal a pior e o homem parece assemelhar-se aos animais". Respondemos que realmente a situação do mundo inspira muitos cuidados e não é das melhores, mas que a única solução para tudo está em despertar no coração de cada um o espírito de Cristo do qual se afastou. Não somos tão pessimistas como aquêle jovem, mas cremos que realmente os princípios de Cristo têm sido relegados a um plano inferior na vida humana, por parte de muitos povos e nações. E até de povos que se dizem cristãos .

2.º — Aí está a grande necessidade do momento: colocar o ser humano no verdadeiro caminho para que êle alcance a verdadeira finalidade de sua vida

a salvação. Se o mundo está andando mal, o remédio está em nossas mãos. A Igreja tem o remédio para êsse fim. As organizações da Igreja vivem para êsse fim. Vale a pena lembrar que nenhuma sociedade de caráter religioso existe para outro fim que não seja da elevação da vida moral do homem e fazê-lo participante da natureza divina em tôdas as suas relações aqui no mundo.

3.º — E, concluindo, seria bom que um jovem tenha à mão um estatuto da Sociedade Metodista de Jovens para que leia o artigo que diz respeito aos fins da sociedade. Êles se prendem aos mesmos que caracterizam a vida da igreja e também de nossas organizações. Portanto, não percamos de vista a verdadeira finalidade da vida humana e por ela empreguemos o melhor de nosso talento e tempo.

QUINTO DOMINGO — DIA 30

Para êste domingo seria interessante que cada sociedade de jovens, na sua hora devocional, reservasse o tempo do estudo para considerar a vida de um dos nossos colégios. Nas três regiões temos um bom número dêles e seria difícil apresentarmos aqui notas informativas sôbre todos êles. Assim sugerimos que cada sociedade estude o colégio que está mais próximo de sua cidade ou que se acha em sua cidade. Seria interessante pedir ao Reitor do Colégio que fale alguma coisa sôbre o estabelecimento de ensino e assim a sociedade ficará mais ao par da vida de cada colégio da Igreja Metodista.

Os nossos colégios no Brasil são os seguintes:

Na Região do Norte — Instituto Granbery, em Juiz de Fora, Minas Gerais; Colégio Isabela Hendrix, em Belo Horizonte, Minas Gerais; Colégio Bennett, na cidade do Rio de Janeiro; Instituto Central do Povo, ainda no Rio de Janeiro; Orfanato Ana Gonzaga, em Inhoaiba, Distrito Federal.

Na Região do Centro — Faculdade de Teologia, em Rudge Ramos, São Paulo; Colégio Piracicabano, em Piracicaba, Estado de São Paulo; Instituto Metodista, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo; Instituto Americano, em Lins, Estado de São Paulo; Instituto Noroeste, em Biriguí, Estado de São Paulo; Instituto Educacional de Marília, em Marília, Estado de São Paulo; Filial do Instituto Granbery, em Pires do Rio, Estado de Goiaz.

Na Região do Sul — Instituto Pôrto Alegre, em Pôrto Alegre, R. G. do Sul; Colégio Americano, em Pôrto Alegre, R. G. do Sul; Colégio União, em Uruguaiana, R. G. do Sul; Instituto Educacional, em Passo Fundo, R. G. do Sul; Colégio Centenário, em Santa Maria, R. G. do Sul; Ginásio de Jaguarão, filial do IPA, em Jaguarão, R. G. do Sul; e Lar Metodista, em Santa Maria, R. G. do Sul.

Acreditamos que tôdas essas instituições da Igreja Metodista do Brasil terão muito prazer em mandar um exemplar dos seus prospectos para que a Sociedade de Jovem tenha informações precisas sôbre a vida e seu trabalho escolar. Os endereços de todos os Colégios estão nas Atas e Documentos de cada Concílio Regional. E os pastores têm êsses documentos para ajudar os jovens nesse trabalho.

SORRIA, JOVEM

No tribunal

— Como se chama a senhora?
— Quem? Eu?
— Sim, a senhora!
— Maria Antunes Policarpo.
— Onde nasceu?
— Quem? Eu?
— Sim, a senhora!
— Nasci em Portugal.
— Que idade tem?
— Quem? Eu?
O Juiz furioso.
— Não eu!!!
— Ah!... o senhor deve ter uns 60 anos.

De *"Alfange"*, da SMJ de Nilópolis, Estado do Rio.

*

No barbeiro

— Que tal esta navalha, freguês?
— Extraordinária; só falta falar!
— Por que?
— Porque está cheia de dentes...

De *"O Pendão"*, da SMJ de Realengo, D.F..

*

Últimas palavras

De um romance russo: — A Condessa Vanda caiu na poltrona moribunda. Suas últimas palavras foram: Adeus, Ivan Korzyozukrokuspopwensky!

De *"O Institucional"*, da SMJ Institucional de Pôrto Alegre, R.G.S..

*

Cozinheira moderna

A cozinheira, dessas modernas, chegou-se à patroa:
— É, patroa, não fico mais que hoje, não...
— Mas, por que?
— É que já vi, patroa, que o meu anjo da guarda não combina com o anjo da guarda da senhora...

De *"O Mexerico"*, da SMJ de Vila Isabel, Rio.

*

Eficiência

Um policial recebeu de um de seus superiores seis fotografias em diferentes poses, de um mesmo delinqüente que era preciso prender. Poucos dias depois enviou ao chefe o seguinte recado:
— "Recebi as fotografias dos seis delinqüentes. Já prendi cinco..."

De *"A Voz Juvenil"*, das SS. MM. Juvenís da Região do Norte.

E esta?

*

Professor: — Menino, em quantas partes se divide a cabeça?
Aluno: — Bem, conforme a pancada...

*

— Sabes? O Pancrácio deixou tudo o que tinha para o asilo de órfãos.
— É?! E quanto foi?
— Cinco filhos...

*

— Qual a diferença entre a eletricidade e o ráio?
— É que a eletricidade custa muito caro e o ráio é de graça.

De *"O Pendão"*, da SMJ de Realengo, D.F..

*

Arte moderna

— Que quadro tão feio e escandaloso é aquêle ali? perguntou uma senhora míope ao vendedor.
— Perdão, minha senhora, mas isto é um espêlho...

De *"Flâmula"*, órgão oficial das Uniões da Mocidade Episcopal.

Completa 50 Anos a S. M. J. Central de Pôrto Alegre -- R. G. do Sul

A ATUAL diretoria da SMJ Central de Pôrto Alegre examina as antigas atas de sua sociedade cinqüentenária, sob a fotografia do venerando Dr. João Corrêa, fundador da igreja.

DEPOIS DE NOSSA chegada a Pôrto Alegre, no dia 28 de maio de 1899, moramos na casa pastoral à Rua da Igreja, próximo ao atual viaduto, onde muitas reuniões importantes para o futuro de nossa igreja foram feitas. Aquêle trecho entre a rua da nossa casa pastoral e a Praça do Portão, onde se localizava a igreja, tornou-se por assim dizer a "Via Dolorosa" do grupo de missionários de cinqüenta anos passados.

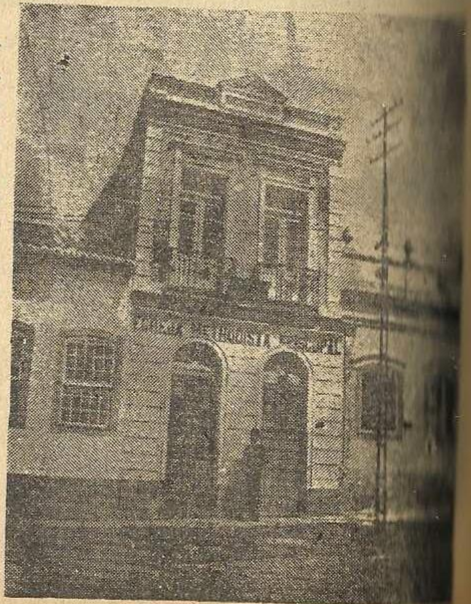
Por ocasião de nossa chegada o Dr. J. C. Corrêa estava encarregado do trabalho da paróquia que consistia não só de uma vasta área como de um fiel grupo de crentes, uma boa Escola Dominical, uma florescente escola dirigida pela Sra. A. M. Hegeman, uma so-

ciedade de temperança e uma sociedade auxiliadora de senhoras.

Com a passagem do tempo sentiu-se a necessidade de uma sociedade de jovens, e antes que o fim do ano chegasse êste sonho havia sido realizado. A data oficial da fundação foi 6 de outubro de 1899, tendo sido eleita a seguinte diretoria (isto de meu diário): Presidente — João J. Ruiz, mais tarde pastor; 1.º Vice — A Sra. A. M. Hegeman, profundamente espiritual e devotada ao trabalho de Deus; 2.º Vice — Srta. Elizabeth Vollmer, mais tarde Sra. Silvério de Jesus; 3.º Vice — Júlio Fontoura; Secretária — Srta. Ponciana Corrêa, uma das fundadoras do Colégio Americano; Tesoureiro — Silvério de Jesus.

Prestamos o nosso sincero tributo a êstes jovens de meio século passado, pela persistência do seu trabalho que resultou na magnífica obra da mocidade metodista do presente. Desde o seu início a mocidade metodista ganhou a confiança de sua Igreja. Em tôdas as suas atividades aquêles jovens revelaram através de vidas exemplares e belos testemunhos a evidência de sua conversão a Cristo Jesus. O trabalho metodista expandiu-se em Pôrto Alegre graças aos seus esforços e hoje, diversas das igrejas da Capital gaúcha são produtos de sua consagração.

ACIMA — O autor de nossa reportagem, Rev. John W. Price, fundador da nossa terceira SMJ. — ABAIXO — o local em que se estabeleceu a primeira igreja metodista em Pôrto Alegre.



EIS NO QUE SE RESUMIA o Metodismo no Rio Grande do Sul, há cinqüenta anos. Hoje há mais de vinte mil metodistas naquele estado, entre professos e não professos. Como Deus abençoa a sua sementeira!

Volta o volei-bol

Realengo, Rio — Esta sociedade resolveu reiniciar a prática do volei-bol, nomeando, para isso, uma Comissão Esportiva que organizou um Estatuto de Regulamento do esporte, incluindo as partes administrativas e disciplinares. A Comissão compõem-se de um Diretor-Técnico, um Diretor-Esportivo e um Tesoureiro e, sempre que se reunir terá a assistência de um representante da Junta de Ecônomos. No mês de julho foram reiniciados os treinos, preparando os jovens em quadros masculinos e femininos. — *Petrônio Rattes.*

Animada

Franca, S. P. — Esta sociedade está animada em todos os seus trabalhos. Todos os primeiros e terceiros domingos de cada mês ela coopera com o pastor no trabalho ao ar livre; aos segundos domingos, realiza as suas reuniões de negócio; aos quartos domingos, realiza uma reunião devocional. O Departamento de Missões continua seu trabalho de visitação da cadeia pública, fazendo distribuição de doces, salgados e frutas.

Estiveram em visita a Franca os jovens acadêmicos de teologia Paulo de Oliveira e Elézer Púglia que estiveram em contato estreito com os moços.

A sociedade conta atualmente com 31 sócios ativos e 26 assinaturas da "nossa revista" — que se espera sejam aumentadas. Foi realizado o trabalho do "Coração Voador" que rendeu Cr$ 400,00, entregues para saldar uma dívida da Junta de Ecônomos. — *Joel Cardoso.*

Apenas 8 sócios

Magalhães Bastos, Rio — Esta é provàvelmente uma das menores sociedades do Brasil pois possui apenas 8 sócios ativos no trabalho. A diretoria é a seguinte: Presidente — Arlindo Pimentel; Vice — Jaidette Castro Bezerra; Secretário — Israel M. de Castro; Tesoureiro — Francisco Cordeiro. — *Jaidette Bezerra.*

Em Betel

Betel, Minas — Esta sociedade continua em marcha regular. Tem recebido novos sócios. Realiza todos os domingos as suas devocionais. Tem uma social por mês. Mantém um ponto de pregação em casa do Sr. Hermes. — *Isaias Cortes.*

Carta para o José

São João de Meriti, Rio — "Li na nossa preciosa revista "Cruz de Malta" de abril, em Pela Seara Jovem a notícia de Ladário, Mato Grosso, do jovem José de Souza Freire.

E aqui de longe, José e Ataides, a SMJ de São João de Meriti manda o seu caloroso abraço. Sabemos que ali em Ladário plantou-se uma semente do Metodismo, através do testemunho do seu próprio lar. Podem vocês considerar-se como missionários de nossa sociedade.

Que Deus abençôe a ambos vocês é o nosso sincero desejos. — *João Gonçalves da Costa*, repórter.

Parece que a mocidade presbiteriana também gostou do novo tamanho da Cruz de Malta

Redação — Lemos com muito interêsse tôdas as publicações das mocidades de outras denominações irmãs. Uma de nossas favoritas é o jornal "Mocidade", dos jovens presbiterianos. Contém ela uma secção intitulada "Dos Leitores" que a molde de "Cartas à Redação" dá oportunidade a todos se expressarem. Num número recente encontramos uma carta da qual destacamos êste trechinho:

"Eu recebi os dois útimos números (de "Mocidade") na reunião da Federação. Quando estava no bonde, de volta, não conseguia ler o jornal, o

vento não deixava. Dobrei então o jornal e abri um exemplar de "Cruz de Malta". Naquela mesma posição e naquele mesmo bonde, li "Cruz de Malta" quase inteirinha. Uma sugestão, portanto, que faço, e aliás já tenho encontrado muitas pessoas favoráveis a ela, é que se faça "Mocidade" em forma de revista e no formato de "Seleções" e "Cruz de Malta"...— *Ephraim de F. Beda*, São Paulo.

Gostamos da sinceridade dos redatores de "Mocidade" em publicar esta carta. Agradecemos as referências de Ephraim. Mas não será melhor cada publicação conservar a sua individualidade?

Três sociais

São João Nepomuceno, Minas — Três sociais vieram alegrar a mocidade desta igreja em maio e junho. A primeira foi dirigida pelo jovem José Lopes Toledo, da Igreja de Vila Isabel e teve uma assistência de 61 pessoas. As segunda e terceira foram dirigidas pelo jovem Jorge Lessa, da Igreja de São Mateus, Juiz de Fora. A média de assistência destas foi de 110 pessoas. Tôdas as reuniões foram realizadas no pátio ao lado da igreja, uma vez que a igreja ainda não possui salão apropriado. É pensamento adatar o terreno melhor para as brincadeiras, construindo um palco e campo para esportes.

Estiveram em gôzo de férias, nesta cidade, os jovens Adriano e Daniel Carvalho do Instituto Rural Evangélico. — *Walter Henriques Soares.*

Novos Conselheiros de Juvenis

Redação — As Federações do Centro e Sul escolheram, recentemente, novos conselheiros para os seus juvenis. No Centro, a escôlha recaiu sôbre o jovem Homero Brum, conhecido pelo seu trabalho no "O Crisol" que atinge justamente a idade juvenil e pré-juvenil. No Sul a escôlha foi do jovem Hener de Souza Nunes, sócio da SMJ Central de Pôrto Alegre e líder de grande valor.

Concurso da Simpatia em Assis

Assis, S. P. — A nossa sociedade está atacada por um tufão de avivamento espiritual e financeiro, nestes últimos tempos.

No domingo, 19 de junho, ela recebeu a visita honrosa do Secretário Distrital, jovem Ely Guedes, que tem sido muito eficiente em seu trabalho.

A sociedade conta atualmente com 15 sócios. Trabalha com o Concurso da Simpatia. No encerramento será coroada a rainha da sociedade e será feita a inauguração da nova mêsa de pingue-pongue comprada com o resultado do Concurso. Nesta data estarão em Assis para a primiera disputa, os jovens de Botucatú, juntamente com outros delegados das diversas sociedades do Distrito Sorocabano.

Na última apuração do "Concurso da Simpatia", antes desta nota ser enviada à Redação, a colocação das mais votadas era a seguinte: Ordacy Cerqueira Leite — 305 votots; Eny Cerqueira Leite — 305 votos; Eny ca Pinheiro — 100 votos; Lauricinda Campos dos Santos — 78 votos; e Elcy Nantes de Barros — 44 votos. — *Timóteo Campos dos Santos.*

"O Linguarudo"

Redação — Mechendo até com o redator da Cruz de Malta, apareceu sôbre a mêsa do redator o interessante jornalzinho da SMJ da Luz, São Paulo, denominado "O Linguarudo". Traz notícias, mexericos, passa-tempos e desenhos cômicos (como os de Abidan França e Cylene Montessanti, rei e rainha do Concurso da Simpatia, que aparecem com "formosos" instantâneos no jornalzinho). O "sizudo" redator é o jovem Neydy de Campos Melges.

O Distrital de Niterói

Niterói, Estado do Rio — Esta sociedade viveu um dos maiores perío-

dos com a realização do IX Congresso Distrital.

Nada menos de 17 Sociedades se fizeram representar neste conclave que desafiou a fibra e, de certo modo, a fé da mocidade do distrito.

Da abertura, dia 19, ao encerramento, dia 24, a movimentação dos delegados e colaboradores foi impressionante na resolução dos problemas que surgiam com o desenrolar das proveitosas sessões plenárias.

A nota de maior sensação foi, sem dúvida a que encheu os recantos da cidade com o som dos hinos que se cantavam na tarde de domingo, dia do encerramento. Pela manhã dêste dia chegaram duas caravanas, uma vinda de Cabo Frio em ônibus especial e a outra de Andorinhas, em caminhão. Cêrca de cem pessoas compunham as duas caravanas e às 15,00 hrs. foi feita uma concentração na praça principal com a colaboração de vários jovens do Rio de Janeiro e de outras denominações desta cidade. Finda a concentração, saimos em três caminhões pelas ruas centrais e pelos bairros até chegarmos de volta à igreja. A noite foi realizada a reunião de encerramento com o templo superlotado.

De uma coisa sabemos: que o Espírito de Deus não deixou os congressistas e que o distrito de Niterói está dizendo "FALA SENHOR QUE TEU SERVO OUVE". — *Trindade.*

Festa em Mairinque

Mairinque, S. P. — A igreja de Mairinque está com uma campanha para a compra de um harmônio para os seus cultos. Como sua parte nesta campanha a SMJ local levou a efeito uma festa no dia 7 de maio.

A festa teve uma grande concorrência, principalmente de pessoas não-crentes, que ficaram bem impressionadas com os trabalhos dos jovens da igreja e com a cooperação das sociedades de senhoras, de homens e de crianças.

No dia seguinte, dia 8 de maio, após a Escola Dominical, foi apresentado pelas crianças um programa de recitativos dedicado às mães. Em tôdas essas festas tivemos a presença do nosso pastor, Nephitali da Trindade e sua esposa. — *Osório Soares da Silva Filho.*

Através de provações

Itaim, São Paulo — No ano transato esta sociedade passou por sérias provações que, com a ajuda de Deus foram vencidas. Nestes dois últimos anos a sociedade passou por 4 presidências, mas espera-se que a atual consiga realizar o trabalhado que todos almejam ver feito e que se coaduna com as tradições da Igreja do Itaim.

A sociedade conta com 28 sócios. A sua diretoria é a seguinte: João Ourives, presidente; Orlando Leão, vice; Otília Alves, 1.ª secretária; [illegible] Nilson, 2.ª secretária; Luiz Dias, Agente da Cruz de Malta. — *Orlando Leão.*

O Mês do Lar

Bangú, Rio — A sociedade local não deixou passar despercebido o Mês do Lar. O Dia das Mães foi comemorado com ótimo programa que constou de números de música, poesias e uma palestra pelo presidente alusivo à data.

Sábado, dia 28 de maio, foi realizado outro programa comemorativo do Mês do Lar com mensagens e cânticos. Ambos os programas foram irradiados pelo serviço de alto-falantes da igreja. — *Ezequias E. Pereira.*

Em Jericó

Jericó, S. P. — E' com alegria que a nossa estimada agente, Srta. Odete Maria de Oliveira, participa o nascimento do seu maninho *Benedito Gilson,* filho de João Manoel e Dolores de Oliveira e de sua sobrinha, *Dirce Ney,* filha de José Vaz e Maria Galvão Leite. Aos venturosos pais e aos pequeninos os nossos parabens e votos de felicidade.

Os coros de São Paulo, após o ensaio geral na Igreja da Penha, aprontam-se para caminhar em direção do largo onde realizou-se mais um grande culto ao ar livre, dentre os muitos planejados êste ano pelo Superintendente Distrital, Rv. Nathanael Nascimento.

CONCENTRAÇÃO DOS COROS DE SÃO PAULO

ERA UMA LINDA tarde de domingo. Na espectativa de uma experiência nova, nosso grupo de quatro pessoas aproximou-se da Igreja Metodista da Penha onde se estavam reunidos os córos das igrejas metodistas da capital paulista. Qual não foi a nossa surpresa ao encontrarmos já reunidas umas cento e cinqüenta pessoas ensaiando hinos, afora umas cem pessoas que, não sendo dos córos, foram cooperar neste trabalho com a sua presença. O templo da Igreja da Penha vibrava de entusiasmo ao som da maviosa melodia de "Saudai o Nome de Jesus". O Rev. Natanael I. do Nascimento, com o seu entusiasmo contagiante, ensaiava aquêle grupo valoroso de senhores, senhoras, moços e moças. Terminado o ensaio, olhamos do nosso banco para traz e vimos que mais de duzentas pessoas já integravam o grande côro e mais de trezentas apreciavam... Mas, para que todo êste trabalho? — estará perguntando o leitor — Bem, aí está a explicação: o grupo todo dirigiu-se a uma praça do bairro da Penha, o côro cantou, um jovem anunciou as novas do Evangelho e muitos corações ouviram a Mensagem inspirada pelo Mestre.

Terminado o trabalho voltamos para a nossa Igreja do Itaim mais que jubilosos!

Mas, donde a iniciativa dêste mui edificante trabalho? E' fácil. Reunido o Concílio Distrital do Distrito Su-

deste Paulistano recomendou-se êste tipo de reuniões. O Rev. Natanael que é o S.D. dêste distrito e que não perde estas oportunidades, tem sido o organizador e orientador das concentrações, que se realizam em todos os 4.os domingos. Já se realizaram três concentrações plenas de sucesso e de promessas para ainda melhores. Realizou-se uma na igreja de Tucuruví, outra na Igreja de Ipiranga e a última na da Penha. Reunem-se os coros, ensaiam belos hinos e saem às praças como uma fôrça aguerrida e poderosa na luta contra o mal, a levar uma mensagem aos corações através de hinos e pregações. Depois voltam ao local da reunião onde os espera um lanche oferecido pela igreja hospedeira. Tornam, então, os córos às suas igrejas para os trabalhos da noite. Mas, vamos parar por aqui? — Não. Qual o plano do Rev. Natanael? E' o seguinte: fazer crescer de tal forma êste movimento de modo que êle se torne um movimento único de todos os evangélicos de S. Paulo, em que se fará ouvir um grande côro, talvez de oitocentas ou mil vozes dos córos das diferentes denominações evangélicas, reunidos e muma das praças centrais da capital paulista. Teremos um palanque armado de onde falarão pregadores inspirados, sôbre as Verdades Eternas. O desejo dos metodistas paulistas é mostrar não que são poderosos como organização eclesiástica, mas que Cristo é, de fato, poderoso para salvar, manter e premiar com corôa de Vida Eterna as vidas dos que O buscam.

Êste é um trabalho digno de ser imitado. Em outras cidades brasileiras deveria ser realizado trabalho semelhante. "Ide por todo o mundo..." disse Jesus; não disse que falássemos sòmente dentro dos templos...

Oxalá a iniciativa do Distrito Sudeste se torne efetiva e que São Paulo seja beneficiado por êste esfôrço nobre e, com São Paulo, muitas [illegible]des do nosso amado Brasil.

Moisés C. de Mor[illegible]
Itaim — S. Paulo

Piracicaba sempre à frente!

Piracicaba, S. P. — O Primeiro [illegible]partamento desta sociedade tem [illegible]lizado um concurso de charadas, [illegible] lavras revezadas e perguntas bíblicas que tem tornado muito animadas as reuniões devocionais. Realiza também cultos de ação de graças em casa de todos os sócios aniversariantes.

O Departamento de Missões [illegible] realizando vários cultos ao ar livre por mês, envia quinzenalmente folhetos evangelizadores pelo Correio a mais de 150 pessoas e vendeu já várias dezenas de Bíblias e Novos Testamentos.

O Departamento de Ação Social [illegible]lizou a "Campanha do Quilo" e [illegible]vou a uma família crente, pobre e com muitos filhos, cêrca de Cr$ [illegible] em roupas e Cr$ 100,00 em mantimentos e dinheiro.

O movimento financeiro da sociedade está quase em 7 mil cruzeiros. A "Campanha do Tijolo" para a Capela do Bairro Alto já atingiu Cr$ [illegible]

Aproveita-se a Cruz de Malta para agradecer às sociedades que tem [illegible] dado neste trabalho. São elas: [illegible] Londrina, Pinheiros, Pinda, Franca, Guararapes, Penápolis, Botucatu, [illegible] quete — até o momento.

Piracicaba vai fazer fôrça no concurso da Federação de "Qual a melhor sociedade" e vai cooperar no "Qual o mais eficiente distrito".

Sylas Oswaldo Pacitti.

"Ebenezer"

Redação — E' com grande prazer que, de quando em quando, temos recebido a visita sempre cordial e alegre de "Ebenezer", órgão litero-religioso das SSMMJJ de Petrópolis. Traz sempre ótimas colaborações, notícias, pensamentos e notas sociaias.

XIV Congresso Distrital de Juiz de Fora

VINTE HORAS e quinze minutos do dia 22 de julho, no templo da Igreja Metodista Central de Juiz de Fora, deu-se a abertura do XIV Congresso Distrital de Juiz de Fora, com culto especial dirigido pelo Rev. Augusto do Amaral.

[illegible] -nos a mensagem o Rev. Aníbal, que se inspirou nas palavras do capítulo 3 de I Samuel. Terminada a parte devocional o secretário distrital Jairo Toledo Lima passou a presidir os trabalhos do congresso. Feita a chamada dos delegados. Fizeram-se representar neste congresso delegados das sociedads de: [illegible], Santos Dumont, São João Nepomuceno e Juiz de Fora.

No dia 23, às 8 horas da manhã, o plenário se reuniu. Falou aos congressistas o Revmo. César Dacorso Filho.

Saudou os delegados o presidente da Sociedade Metodista de Jovens [illegible] de Juiz de Fora o jovem Acyr [illegible]. Foram apresentados os relatórios de cada sociedade ali representada, destacando-se o da S. M. de Jovens de São João Nepomuceno, o qual recebeu um voto de louvor. Às duas horas do mesmo dia, voltámos todos ao trabalho.

Falou aos jovens o Sr. Antônio Mar[illegible] que despertou todos os corações presentes.

Às 4 horas tivemos o lanche, que estava muito gostoso. Após o lanche voltámos ao trabalho.

À noite tivemos uma social organizada pelo jovem entusiasta Josué Car[illegible].

Efetuou-se naquela noite um concurso de declamação, em disputa à medalha "Arino de Morais", anualmente oferecida pelo jovem Acyr Morais em memória de seu saudoso pai. Concorreram ao certame as jovens: [illegible] Freitas, Iraides Rodrigues, [illegible] de Oliveira, Dária de Oliveira e [illegible] Carlota do Amaral. A comissão julgadora, constituida do Sr. Antônio Martins, Srnha. Lucinda Teixeira Bastos e Srnha. Maria Cândida Andrade, deu como vencedora a jovem Dária de Oliveira.

Domingo à tarde, realizou-se a última sessão do plenário.

Foram lidos os relatórios das diversas comissões.

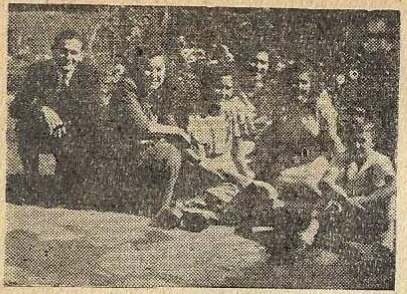
À noite, às 7,30 hrs. foi encerrado solenemente o congresso, pronunciando o eloqüente sermão de encerramento o Rev. Adriel de Souza Mota, cujo tema foi "Que queres que te faça?"

Ficou assim, encerrado mais um congresso distrital de Juiz de Fora, que foi para todos os jovens uma bênção, uma oportunidade de servir, de aprender e de gozar da fraternidade e da camaradagem cristã.

Maria Cândida Andrade,
Noticiarista

Em Igarapava

Igarapava, S. P. — A SMJ local continua sempre abençoada. O Dia da Sociedade foi condignamente comemorado, levantando-se uma boa coleta entre os sócios na devocional. Na passagem do dia 31 para o dia 1.º de Abril foi realizado um culto em ação de graças pelos aniversários dos irmãos Wanderite e Walter Vital Fer-



ALGUNS dos jovens de Uberaba e Igarapava em recente confraternização.

reira. Seguiu-se lauta mêsa de doces.

A sociedade lamenta a despedida de cinco sócias ativas: Jael, Jair, Jandira e Torquett, que ora residem em Uberlândia, Tereza Francisca que se transferiu para a Assembléia de Deus e Itelina Miranda que passou para a SMS.

Os devocionais tem sido animados, tendo havido recentemente a cooperação do jovem João Batista de Andrade e D. Eulila Souza Rodrigues, que foi muito apreciada. A sociedade dividiu-se em dois partidos, Fé e Caridade para conseguir fundos pró-construção de um pavilhão.

O curso de conhecimentos gerais, estabelecido pela Federação do Centro, está sendo bem concorrido e aproveitado, por 15 alunos matriculados. O pastor tomou a dianteira do trabalho e está ampliando o programa, para incluir português e taquigrafia. — *Vany V. Ferreira.*

Isto tudo na Penha, Rio

Penha, D. F. — Depois de um período de adatação da nova presidente com a sociedade e da sociedade com a nova presidente, a SMJ da Penha entrou no seu rítmo normal de trabalho e atividades.

O Primeiro Departamento iniciou uma campanha da pontualidade, tendo bons resultados. Um domingo sim e outro não realizam-se cultos [illegible] nos de louvor e adoração [illegible] Dia da SMJ foi entusiàsticamente [illegible] memorado, com a colaboração [illegible] de Vieira Fazenda, tendo [illegible] palavra à grande assistência [illegible] Isnard Rocha, ilustre Diretor [illegible] Trabalho da Mocidade.

O Departamento de Missões [illegible] cultos ao ar livre todos os [illegible] e em casa dos sócios nas últimas [illegible] tas-feiras de cada mês.

Por iniciativa do Departamento [illegible] Ação Social está funcionando [illegible] cola de treinamento para o [illegible] volvimento do nível intelectual [illegible] jovens. Êste departamento tem [illegible] distribuido auxílio financeiro, [illegible] e objetos aos necessitados. [illegible] também uma palestra sôbre o [illegible] tão pelo Dr. Walter Reis Ribeiro [illegible]

O Departamento de Literatura [illegible] Recreação tem trabalhado ativamente [illegible] e com o auxílio de todos levantou [illegible] palco onde já foram realizados [illegible] festivais dramáticos. As sociais [illegible] sido muito concorridas e animadas [illegible] Fêz realizar pelo pastor uma [illegible] sôbre o livro "Conhece a Tua Igreja [illegible]

Há 29 sócios no rol, sendo que [illegible] junho foram recebidos dois sócios [illegible] transferência e dois por recepção [illegible] *Lea Costa de Araujo.*

Onde se trabalha... trabalha-se de fato

Vila Zelina, São Paulo — Esta [illegible] ciedade, embora nova, está trabalhando [illegible] do extraordinàriamente bem. [illegible] como presidente a Srta. Geni [illegible] os jovens metodistas de Vila [illegible] resolveram aliar-se à campanha [illegible] 12.000 cruzeiros, estabelecida [illegible] Igreja para a compra de um terreno [illegible] para o seu futuro templo.

O compromisso da sociedade foi [illegible] Cr$ 2.000,00, do qual mais de [illegible] 1.000,00 já foi entregue, sendo o [illegible] final da campanha o mês de dezembro. Para êste fim a sociedade foi [illegible] vidida em três grupos, e jovens [illegible] [illegible] as famílias da igreja trabalham [illegible] ardor — quer Neydas, como Ros[illegible] Piegos, Andrades, Maningas. A [illegible]dade faz seu culto ao ar livre [illegible] os terceiros domingos de cada [illegible]. Tem estudos bíblicos após as de[illegible]onais. Atualmente, possui 35 as[illegible]aturas da Cruz de Malta. E' dona [illegible]bém de um belo côro, regido pelo [illegible]grado jovem José de Lima, re[illegible]temente transferido para esta so[illegible]dade. — *Renato Dias de Souza.*

Notas de Uberaba

Uberaba, Minas — O Departamento [illegible] Cultivo Espirtual tem realizado to[illegible] os meses cultos em casas de só[illegible]. Os devocionais tem programas [illegible]iados e são bem freqüentados, tan[illegible] por sócios como por visitantes.

Financeiramente a sociedade tam[illegible] vai bem, arrecadando de [illegible] 100,00 a Cr$ 200,00 por mês, em [illegible]balhos especiais.

Os Uberabenses receberam recente[illegible]nte a vista cordial da Secretária [illegible]trtal, Srta. Vanderite Vital Ferreira [illegible] sua mana Vany (ver clichê). Rea[illegible]ou-se animada social dirigida pela [illegible]tre visitante. Em retribuição, uma [illegible]mana depois, os Igarapavenses re[illegible]beram a visita dos jovens desta ci[illegible]de. Houve muita confraternização e [illegible] uma vez jovens de um e outro [illegible] do Rio Grande, que separa pau[illegible]tas de mineiros, tiveram a oportu[illegible]dade de estar juntos em amizade [illegible]stã. — *Leusa Gomes.*

Eram 26 sócias...

Vieira Fazenda, D. F. — Contava [illegible] sociedade com o número de 26 [illegible], mas recentemente Deus chamou [illegible] jovem Ana Agostinho de Brito, e [illegible] são 25. Ana foi sempre ativa [illegible] sociedade, podendo contar-se com [illegible] presença em todos os trabalhos. [illegible]xou os irmãos Sebastião, Manoel, [illegible]sias e Carmem Agostinho de Bri[illegible], que são todos sócios ativos da [illegible]edade. À família os nossos senti[illegible]entos.

O Departamento de Literatura e Recreação realizou no dia 25 de junho, uma festa que rendeu Cr 1.103,30. Os trabalhos foram iniciados pelo Conselheiro da sociedade local, estando presente o Secretário Distrital, Gessé T. Carvalho. Após o programa, realizou-se uma parte social, com a presença de mais de 250 pessoas. Êste trabalho foi feito ao ar livre, por não comportar o salão número tão grande.

Há 18 sócios assinantes da Cruz de Malta. Realizaram-se recentemente os enlaces matrimoniais dos jovens Justino de Lima e Irene de Sousa Ferreira, Nélio Riscado e Geni Pereira da Rocha. Aos jovens nubentes os nossos parabens. — *Sebastião Martins.*

Festa em Santos

Central, Santos — A sociedade local encontra-se num período de maior animação, tanto assim que, para suprir as despesas dos delegados ao

TEMPLO metodista de Uberaba, Estado de Minas

III Congresso Distrital, realizado em São Roque, realizou em seu salão social, no dia 25 de junho, uma animada festa que, além de outros números, contou com uma fogueira, balões, cinema, brincadeiras e muita alegria. A renda da mesma foi de Cr$ 268,20.

Através da "nossa revista" queremos externar as nossas felicitações aos dedicados consócios que se consorciaram no dia 16 de julho. São êle Carlos Chelotti e Isaura Helena Botto Guimarães, êle bibliotecário da sociedade e ela 1.ª secretária. Felicitamos também a ex-sócia, Srta. Sílvia Wright, que nos Estados Unidos da América do Norte contraiu núpcias também.

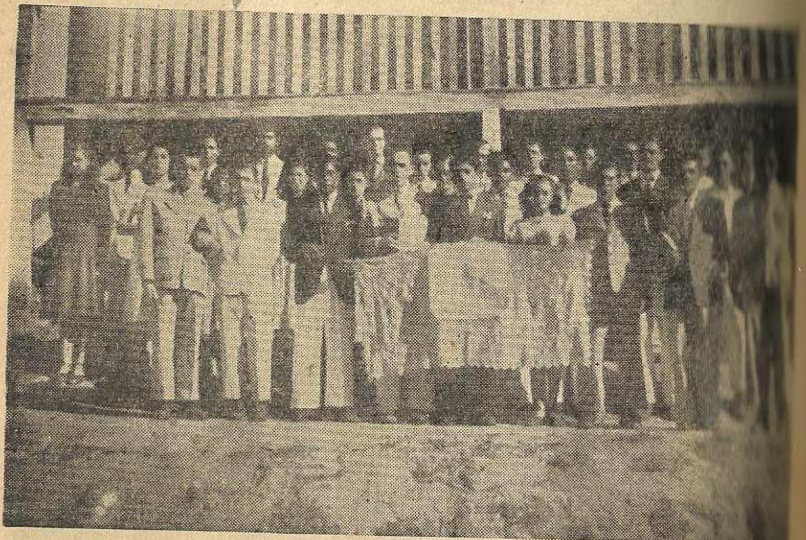
Com a organização de um gráfico para a contagem da freqüência aos devocionais, a presença aos mesmos melhorou consideràvelmente. A [illegible]toria em exercício é a seguinte: [illegible]sidente — Odil Santleben; Vice — Neusa Becker; 1.ª Secretária — [illegible] Helena Botto Guimarães; 2.ª [illegible]ria — Grace Cardoso Nocetti; [illegible]reiro — Godofredo Oliveira Filho; [illegible] e 4.º Departamentos — Miriam [illegible]cimento Oliveira; 2.º Departamento — Otávio Moraes; .º Departamento — Miralda Oliveira; Agente da Cruz de Malta — Neusa Becker; Bibliotecário — Carlos Chelotti; Diretor Esportivo — Abílio César Botto Ferreira; Repórter — Rosemarie Wright. — A [illegible]pórter.

Mais de Cr$ 1.000,00

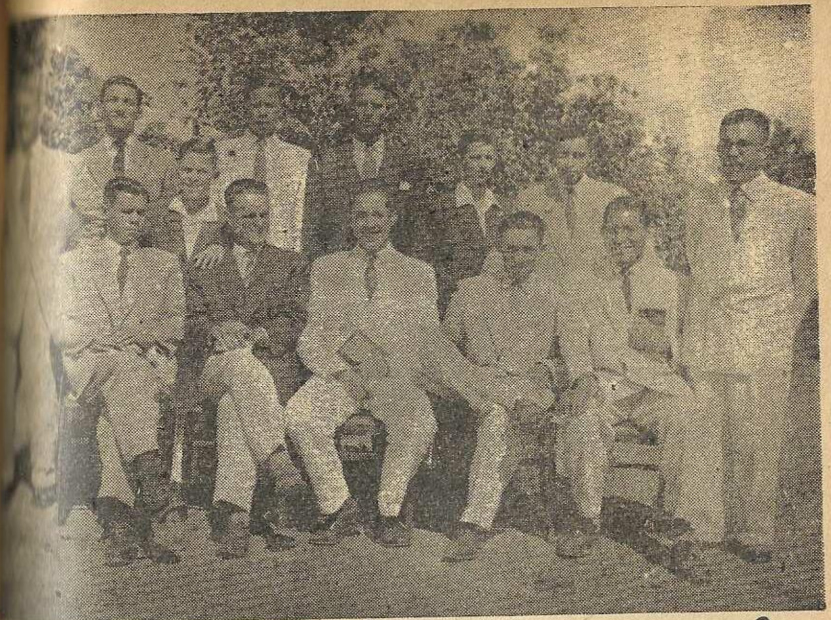
Campinas, S. P. — Dia 24 de junho foi organizada em conjunto com [illegible] SMJu, uma festa, com uma parte de palco, venda de doces, salgados, refrescos, prendas, churrasco, etc. — com uma renda de mais de Cr$ 1.000,00 pró reconstrução do templo local.

Dia 1.º de agosto encerrou-se o "Concurso da Simpatia" da sociedade, com a seguinte classificação: 1.º lugar — Belkis Pereira — 1.494 votos; 2.º — Jací Ferreira — 1.146 votos; 3.º — Nelsie Rolando — 491 votos; 4.º — Vanda Gardesani — 334 votos; 5.º — Norma Nista — '8 votos; 6.º — Lígia Camargo — 59 votos.

Dia 10 de agosto, iniciou-se uma série de conferências pelo deputado Rev. Guaracy Silveira, patrocinada pela sociedade, com ótimos resultados. — *Belkis G. Pereira.*



EIS UMA GRANDE SOCIEDADE! É a SMJ de Itapina, localizada no Instituto Rural Evangélico. Tem 6 sócios ativos e na toalha suspensa estão os nomes de seus oficiais, que são: Presidente — Samuel Machado; Vice — João M[illegible]; Tesoureira — Denir Rezende; Secretário — Levi Mateus; Dpartamntos — A[illegible]cênio Alves, Oswaldo Rezende, José Adriano e Tércio Nogueira; Agente da Cruz de Malta — Miguel Anacleto. Que turma bonita, ein?



ASPIRANTES DE LINS. Nenhum moço que tenha sentido o chamado de Cristo deixará de contemplar com alegria êste grupo de aspirantes ao ministério no Instituto Americano de Lins. E' um grupo pequeno ante a necessidade de obreiros, porém compõe-se de moços idealistas que muito pretendem fazer pela causa do Mstre. É orientador o dedicado irmão Sr. Marcos Pereira dos Santos.

A sua sociedade já está trabalhando?

São Paulo — A Federação do Centro instituiu para êste ano uma grande campanha, que é uma soma de pequenas vitórias. Qualquer sociedade, por menor que seja, pode ser vencedora. Eis como será feita a contagem de pontos:

a) *Campanha da Cruz de Malta* — Para o *alvo mínimo* atingido, a Sociedade receberá 20 pontos;

b) *Campanha dos 5.000* — A Sociedade que aumentar o seu rol de 40%, receberá 20 pontos. Se ultrapassar, receberá 5 pontos por sócio que ganhar;

c) *Movimento dos Comandos* — Cada jovem que se apresentar para ser um Comando Wesleyano, dará à sua Sociedade 50 pontos;

d) *Campanha dos Cobertores* — Porcentagem multiplicada por 10; o que equivale a dizer, que a Sociedade receberá um número de pontos, igual ao número de cobertores doados, multiplicados por 1.000 e divididos pelo número de sócios.

e) *Representação ao Congresso Regional* — A representação estatuária, isto é, um delegado por 20 sócios ou fração, dá direito a 50 pontos;

f) *Envio de taxas-fixas à Federação* — 30 pontos;

g) *Envio de ofertas do Dia ...* à *Federação* — 30 pontos;

h) *Remessa dos relatórios* ... *ao Secretário Distrital* — 20 ...

i) *Realização do Congresso* ... *tal* — 30 pontos a cada Sociedade ... Distrito; e

j) *Compra de votos para o* ... *Rainha* — porcentagem dividida ... 10; o número de votos adquiri... multiplicados por 10 e divididos ... número de sócios, dará o número ... pontos.

Esta competição durará só até ... de dezembro.

Mãos à obra, pois!

★

Você está à procura de uma Representação?

FOI TÃO BEM RECEBIDO o pedido de D. Grace Smith, espôsa de nosso pastor de Curitiba, para a troca de peças dramáticas apropriadas para uso nas igrejas, publicada na "Cruz de Malta" em 1948, que ela já possui nova lista de peças que emprestará com alegria — mas com uma condição: os que pedirem peças emprestadas deverão enviar à D. Grace as peças que possuam, para aumentar a sua coleção. E' o seu plano coletar as dezenas de representações, diálogos, esquetes, etc. que andam rolando de mão em mão e, depois de escolher as melhores, publicá-las num volume para o trabalho dramático de nossas igrejas. Êste seu trabalho tão digno e nobre deve merecer todo o nosso apôio e sugerimos que mesmo os que não queiram permutar enviem à D. Grace as peças dramáticas que porventura tenham em mãos, para a sua apreciação.

A relação das peças que estão à disposição de nossas igrejas (2.ª relação) é a seguinte:

NATAL — O Natal de Lúcia; Programa de Natal; A Árvore de Natal de Tia Clara; Um Bolo de Aniversário para Jesus; Estrêla do Pobre...

DIÁLOGOS — Liberdade e Religião; Tudo vai sem Novidade; A Órfã; A Órfã e a Engeitada; A Faladora; A Arvorezinha e o Menino; A ... Dominical; Onde está Meu Filho; Menina Terrível; Romanismo de ... Espécie; Epaminondas e Sua Avó...

REPRESENTAÇÕES — A Missionária; A Mãe de Moisés e a sua Fé; Escola Rural; Dramatização do Bom Samaritano; Como a Guerra Desapareceu do Mundo; O Inferno Líquido; A Pátria e a Escola; Venham a Mim Todos os que Sofrem; A Procura do ... Encarnado; O Obreiro Cristão; A Escola à Antiga.

ESQUETE — O Rei de Índole Terrível; O Compadre Surdo.

FANTOCHES (bons para representações de crianças) — Moisés; Joãozinho e Mariazinha; A Gata Borralheira.

Os pedidos devem ser endereçados à D. Grace Smith, Rua Mal. Floriano Peixoto 498, Curitiba, Paraná.

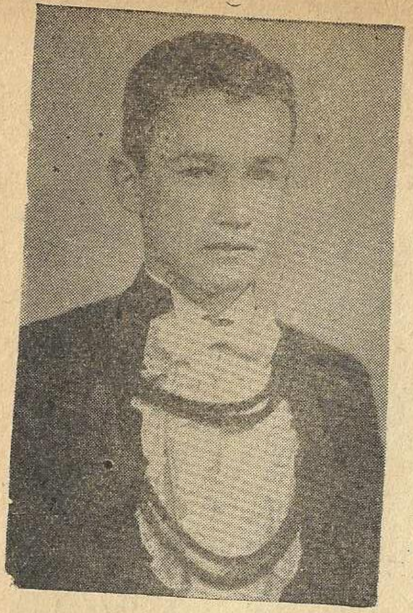
A SEARA JUVENIL

...JUVENIL DE LINS é provàvelmente uma das maiores do Brasil. A sua ... às reuniões de negócios é de 50 sócios e esta fotografia foi tirada após ... dessas reuniões. Na primeira fileira, ao centro, estão o presidente e o ...elheiro.

... três!

...ta Maria, R. G. S. — A SMJ de ... Maria, reorganizada em junho, ... a seguinte diretoria: Presidente ... Fernando Corrêa Ramos; Vice — ... Côvolo; 1.º Secretário — Flá... Lúcio de Oliveira Rolim; 2.º Se...ária — Loide Rodrigues de Car...; Tesoureira — Iolanda Souza; ...artamentos — Maria Lenir Fa..., Eunice Sacco Oliveira, Neiva ...ales, Luiz Fernando de Oliveira ...; Agente da Cruz de Malta — ... Ramos Rodrigues.

Luz, São Paulo — No dia 8 de maio, com a presença da Conselheira dos Juvenis locais e do Conselheiro Regional, Sr. Homero Brum, foi eleita a 1.ª diretoria da nova SMJu da Luz, que ficou assim constituída: Presidente — Odila Alcântara; Vice — Décio P. de Oliveira; Secretária — Suzi F. Morais; 2.ª Secretária — Ana Maria; Tesoureiro — Derli R. Lemos; 2.º Tesoureiro — Jsemah C. Rosa; Superintendente do Departamento de Literatura e Recreação — Raul Silva Martino. A nova sociedade começou o seu rol com 23 sócios ativos.



PAULO DE TARSO MONTEIRO, presidente da SMJu de Lins, é homenageado nesta publicação pelos seus consócios juvenis.

Niterói, Estado do Rio — Desde o dia 12 de junho está brilhando mais uma estrelinha no firmamento do distrito de Niterói.

Depois de várias semanas de estudos e preparação, foi fundada oficialmente a S. M. Juvenil de Niterói. A reunião de fundação foi assistida por muitos jovens locais, membros da igreja e o pastor, Rev. Messias Cezário dos Santos. Depois de declarada fundada a Sociedade, foi empossada a primeira diretoria pelo nosso ilustre visitante, Rev. Isnard Rocha, mui digno diretor da nossa querida "Cruz de Malta".

A primeira diretoria ficou assim constituida: Presidente — Leoní Vargas Lima; Vice — Iraní Domingos da Silva; 1.ª Secretária — Luzinete Silva; 2.ª Secretária — Marlene ... ves de Lima; Tesoureira — ... Maria Rodrigues Freire; Departamentos: Cultivo — Marlene G. de ...; Missões — Iraní D. da Silva; ... Social — Ítala Ferreira Leal; ... creação — Nilda Maria Gomes ... dade.

A Sociedade tem sido muito ... va em suas atividades. Quando ... tava um mês e sete dias de fun... ção, teve a sua grande oportun... trabalhando ativamente ao lado ... jovens na hospedagem do IX ... gresso Distrital de Niterói. Os ... Iraní D. da Silva e Ítala F. Leal ... presentaram a sociedade no refe... congresso. — *Nilton I. Trindade*, ... selheiro.

"O Mensageiro"

Redação — Recebemos, com ... agrado, o boletim n.º 1, da SMJu ... Itaim, São Paulo, denominado ... Mensageiro". Traz notícias e ... mações a respeito do trabalho ... nil. Por seu intermédio foi ... verificar que a sociedade já levan... êste ano Cr$ 1.114,70, levou a ... o concurso do juvenil mais ... (vencido por Luiz Carlos), ... nou os orfãozinhos do "Lar da ... cia", tem levado a efeito sessões ... nematográficas, patrocinou uma ... rascada no dia do aniversário ... pastor, e ganhou um quadro de ... ra ao Mérito da Campanha da ... de Malta!

De uma SMJu lider

Central, São Paulo — Se fôsse... relatar tudo o que esta sociedade ... realizado desde o início dêste ... uma página não bastaria. Mas ... resumo, podemos dizer que ... por uma diretoria estupenda, ... cios tem trabalhado sem desan... Dentre as mais apreciadas realiza... estão as festas teatrais que tem ... movido; contamos com um elen... já é notável em nosso meio.

... sócios colaboraram com "O GA-...TO", órgão oficial que vem sendo ...cado desde dezembro de 1948. Não ...donamos a parte espiritual. As ...cionais tornam-se agradáveis, ...do-se aos juvenis oportunidade de ... Tem sido de grande valor os ...dos missionários promovidos pelo Departamento.

... esportes, principalmente o bola ...sto e o futebol, constituem uma ...vidade de relevo, bem como os passeios e pique-niques.

... desejo da diretoria é colaborar ... os sócios; o desejo dos sócios, de ...laborar com a diretoria. Com êste ..., quem não venceria? — *Alfredo ...tinelli.*

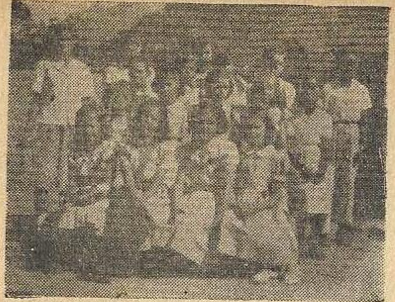
...memorações e atividades ... Araçatuba

Araçatuba, S. P. — No dia 20 de ju... foi realizado, à noite, um culto ... ação de graças, em casa do Sr. ...reliano Martins de Oliveira, conse...iro desta Sociedade, por motivo da ...sagem do seu aniversário. Êste ...lto foi patrocinado pela Sociedade ...venil que se esmeriu em oferecer ... presentes uma lauta mesa de do..., acompanhados de delicioso refres... A sócia Jací Mitidiero num im...proviso ofereceu uma lembrança ao ... Aureliano, em nome da Sociedade. ...rca de 80 pessoas ouviram o Evan...lho apresentado pelo pastor da Igre... Presbiteriana, Rev. Daniel Vieira ...mos. O Côro "Geracino Balbino" também se manifestou entoando dois ... hinos, em homenagem ao aniver...sariante que é também o presidente ... Junta de Ecônomos. A parte so...cial que esteve a cargo de d. Helena ...os Rodrigues, esteve muito anima... e a petizada se divertindo cris...mente coroou "Rei dá Noite", o ...nino Júlio Pinheiro. Uma nota in...teressante neste culto: por todos os la... viam-se cartazes nos quais liam-se ...sículos bíblicos que eram ilustrados ... significativas gravuras. Tratava-se ... um trabalho feito pelos próprios ju...venis que oportunamente oferecerão ... referidos quadros aos sócios nas datas dos seus aniversários. Feito o julgamento dos trabalhos para verificar qual o versículo mais adequado à gravura que o ilustrava, sairam vencelores: em 1.º lugar — Srta. Jací Mediero e em 2.º lugar o menino Ely Bueno Pontes.

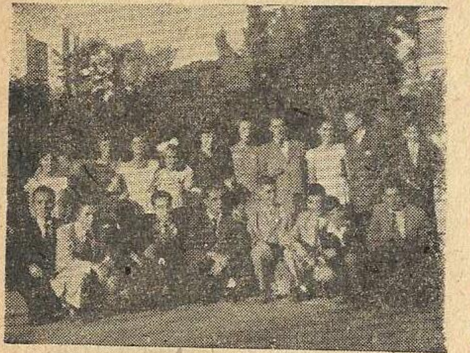
Esta Sociedades conta apenas com 16 juvenis arrolados, mas aos domingos a média de assistência aos cultos devocionais tem sido de 25 presentes.

Nas reuniões devocionais dominicais tem a Sociedade recebido a cooperação da Prof. Ruth Andrade Figueiredo que sempre lhe apresenta inspiradoras mensagens. Ainda participam destas reuniões, o conselheiro e sempre dois juvenis. Os sócios estão fazendo o estudo do livro "Não sou meu", o qual passa de mão em mão, num espaço de tempo determinado e o sócio depois de o ler, apresenta a leitura do trecho que lhe coube, na reunião devocional.

VIAJOU para os Estados Unidos, a fim de aperfeiçoar-se em métodos de educação religiosa, a Srta. Júlia Vissoto, dedicada Conselheira Regional dos Juvenis do Norte. A Júlia, felicidades!



SMJu de Terezópolis, Estado do Rio



SMJu Central de São Paulo

SMJu de Ourinhos, S.P.

A Sociedade tem reali... reuniões regulares e, empenh... propagação do Evangelho, te... rido Bíblias para a venda avul...

Num grande esfôrço a So... conseguiu enviar ao Congres... tal em Valparaizo, três de ... cios. — *Aulo Barbosa.*

Mais uma... no Centro!

Santana, São Paulo — Foi ... no dia 29 de maio, a caçul... São Paulo: a SMJu de Santana... diretoria ficou assim constituída: Pr... sidente — Eunice F. Silva; Secret... ria — Julieta Arruda; Tesoure... Enos F. Silva; Departamentos ... gio Arruda, Thamar de Brito, W... Peraccini, Omar Arruda. É cons... ra a Srta. Azeneth Miranda.

A maior Juvenil do Norte?

Juiz de Fora, Minas — A SM... Central de Juiz de Fora é uma ... maiores da Região do Norte. Tem ... sócios ativos, todos assinantes de ... tos e a metade assinantes da Cruz ... Malta.

"Nós trabalhamos muito, espi... tual e financeiramente", escreve ... presidente Benony Duarte Barr... "no ano passado cobrimos todos ... nossos orçamentos, votados no co... ço do ano. Numa campanha ang... mos Cr$ 1.170,00 e noutra Cr$ ...

"Jogamos pingue-pongue e ... um bom quadro que defronta-se ... outros grupos. A nossa conselheira ... um modêlo de evangelho."

A diretoria está assim consti... Presidente — Benony D. Barr... Vice — Agostinho Machado; Secret... rio — Tércio Caixeiro; Tesoureiro ... Hélio Fernandes; Agente da Cruz de ... Malta — Syllas Sales Guedes; Con... selheira — D.ª Lucinda Bastos.

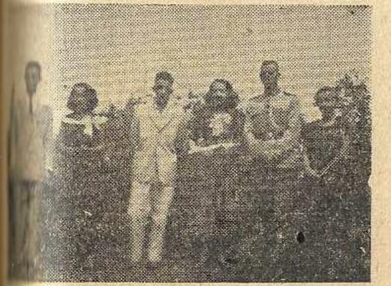
... idéia genial!

...la Isabel, D. F. — A Sociedade de ...ens de Vila Isabel foi muito feliz ...scolha do processo pelo qual se ...tará sua Campanha Financeira ... 49. A idéia surgiu por sugestão ... estimada consócia Judith Tranjan. ... será baseada nas letras do alfa... e suas posições no referido alfa... O "c" vale 3 cruzeiros por ser ...erceira letra do alfabeto, assim ... o "j" vale 10 cruzeiros por ser ...écima. O sócio dará então, se pu... a importância relativa aos 2 pri...iros nomes, ou só ao primeiro. ... tão bem acatada esta sugestão que ... Isabel já se encontra ativamente ...balhando em grupos.

A diretoria para 1949 é a seguinte: ...sidente — José Nery; Vice — Nel... Luiz; Tesoureiro — Joaquim Fran... Ferreira; 1.ª Secretária — Ester ...arte;; 2.ª Secretária — Carmela ...ziola Leal; Departamentos — Ju...yr Lopes, José Jorge de Carvalho, ...ilda Leite, Paulo D. Torres; Biblio...ária — Celeste Duarte; Noticiaris... — Nelson Luiz; Agente da Cruz ... Malta — Leal.

...lube do "Bate-papo"

...ezende, Estado do Rio — Esta so...dade está iniciando uma nova fase



...iretoria da SMJ de Rezende, Rio

Sociedade de Rezende, Rio, da qual fazem parte muitos cadetes

espiritual e progressista. E' novo pastor da paróquia do Rev. Amós Anibal, consagrado e eficiente.

A diretoria é a seguinte: Presidente — Hélio da Rocha Camargo; Secretária — Júnia Firmo Moreira da Silva; Tesoureiro — João Guilherme Barbosa, Eaódia Firmo Moreira da Silva; Agente da Cruz de Malta — Radiozila Firmo Moreira da Silva.

É de se salientar a união existente entre a SMJ e UMP locais. As reuniões devocionais são feitas em conjunto, alternadamente, numa e noutra igreja.

Por iniciativa do Tte. Hélio Camargo (metodista e Cadete Ronaldo Celso Lima presbiteriano) foi fundado um clube recreativo, denominado "Clube Bate-Papo" que tem por finalidade proporcionar aos moços cristãos desta cidade uma recreação sadia e adequada aos nossos princípios. As reuniões são aos sábados das 19,30 às 21,30 horas, para pingue-pongue, dama, xadrez, etc. Os "Bate-Papo" são aproveitados também para uma boa música acompanhada de uma Coca-Cola bem geladinha. É um colosso êsse nosso Clube, não acham? — *Repórter.*

Assim, unidas as duas denominações, foi feito um feriado só "protestante" pois nenhum outro grupo deixou suas ativdades do dia. — *Joel Cardoso.*

Comandos e líderes da mocidade da Igreja de Quaraí, Rio Grande do Sul

Festa em Londrina

Londrina, Paraná — No dia 16 de abril a mocidade local realizou uma festa como há muito não se via. Foi recebida a colaboração para a mesma de um professor, recem-convertido, que com uma projetora movietone, apresentou filmes educativos e naturais. Depois houve venda de doces e chá, resultando em benefício da SMJ a quantia de Cr$ 850,00. Finalizando a festa houve uma social dirigida pelo jovem Geraldino dos Santos.

A sociedade recebeu como novos sócios os seguintes jovens: Cesino Bueno, Orlando Janek, Vicente Cachioni, Izidoro Cachioni, Celso Cachioni, Aylton Sponton (da SMJ de Ourinhos) e Hiroshi Fukua. São, portanto, atualmente 44 sócios ativos e 2 auxiliares.

Está residindo em Londrina e cooperando com a mocidade local o novo S.D. do Norte do Paraná, o que é motivo de muita alegria. — *G. S.*

Alvo de Cr$ 1.000,00

São João do Meriti, E. do Rio — A mocidade metodista de São João de Meriti, apezar de silenciosa, tem trabalhado bastante. A diretoria é a seguinte: Presidente — Tereza R. Fialho; Vice — João G. Costa; Secretária — Hilma G. Pinha; Tesoureira — Tereza moreira; Departamentos: Edite Rodrigues, Miguel Alves da Silva, Ercília Correia, Genésio Alves Filho; Agente da Cruz de Malta — Ozeas B. de Carvalho.

A sociedade tem o alvo de Cr$ 1.0000,00 para a compra de harmônium para a igreja. No dia ... de abril foi realizada uma pequena social que rendeu Cr$ 78,00 para tal fim. Há reuniões de oração todas as quartas-feiras e aos domingos ... Quatro jovens da sociedade estão no exército: Homero S. Oliveira, ... Gonçalves, Moacir Batista e Moisés ... Carvalho, ex-presidente. — João ... *da Costa.*

Convescote em Franca

Franca, S. P. — Atendendo a um convite da UMP local, a mocidade metodista resolveu participar de um convescote em conjunto, planejado para o dia 21 de abril, em Franca. Infelizmente o dia não foi feriado, mas mesmo assim 35 pessoas apresentaram-se dispostas ao passeio.

A viagem de caminhão, durante hora e meia, foi muito agradável. Às 7:30 o grupo estava chegando à Fazenda Mamides, onde foi realizado um culto em que falou o Rev. Nephtali Vieira. Em seguida o grupo deliciou-se com laranjas e passeios.

A SMJ de Terezópolis, Estado do Rio

CLUBE DOS AMIGOS

ILHA DA MADEIRA — Manoel José Gouveia, Rua 31 de Janeiro, 12 — Funchal, Ilha da Madeira — deseja corresponder-se com jovens de ambos os sexos. Gosta de receber cartas e escrever em Inglês.

PRESBITERIANA — Cleide Mendes, Rua Cesário Alvim, 526 — Botucatú, 17 anos, 3.ª série ginasial, Secretária da União da Mocidade Presbiteriana, aluna da E.D., deseja corresponder-se com moços de todo o país. Predileção especial por esportes, coleciona fotografias e cartões postais.

ALÔ SEMINARISTAS — Zeny Otto ...baert, Metodista, Passo Fundo, ... anos, professora da E.D., pertence ao "MITC" (Moças inspiradas ao trabalho cristão), amante de música, poesia e esportes, gostaria de corresponder-se com aspirantes ao Ministério, ou jovens que tenham o seu ideal: "Servir".

RÁDIO TÉCNICO — Waldemar Antunes, Vila Mazzei — Secção da Cantareira — Estrada de Ferro Sorocabana. Predileção pela vida ao ar livre: natação, esportes, vida de fazenda. Está se preparando para rádio-técnico. Quer corresponder-se com moças crentes.

MARQUÊS DE VALENÇA — Jacy Angelo, Rua Barroso, 40, Marquês de Valença — Est. do Rio. Idade, 21 anos, aluno da E.D., Presidente da SMJ. Coleciona fotografias, sonetos e postais. Bom estudante, curso primário. Deseja corresponder-se com jovens de todo o Brasil.

MÚSICA CLÁSSICA — Noême Magalhães, Rua Dialogita, 160 — Belo Horizonte — Minas. 17 anos, sócia ativa da SMJ. Superintendente do III Dep., aluna da E.D., costureira; gosta imensamente de música clássica e literatura. Coleciona poesias. Deseja corresponder-se com moços que sejam sócios da SMJ e que tenham 20 anos.

BATISTA — Lúcia Sant'Ana Furtado, Rua Horta Barbosa, 527, Renascença, Belo Horizonte. 19 anos, tesoureira da União da Mocidade Batista. Assunto predileto: literatura, música, estudos em geral. Está cursando escola de Contabilidade. Deseja corresponder-se com jovens de ambos os sexos e promete pontualidade na correspondência.

PIANISTA — Annete Santos, Av. do Contorno, 3389 — Belo Horizonte, Minas. 20 anos. Tesoureira da SMJ e regente do Côro. Contadora. 3.º ano do Conservatório Mineiro de Música (Teoria, solfejo e canto coral). Organista da Igreja. Aprecia imensamente boa música, boa leitura e dramatizações. Pretende corresponder-se com jovens que tenham o mesmo gôsto artístico.

NORTE, CENTRO E SUL — José Alcino Xavier, Av. do Contorno, 3389, Belo Horizonte — Minas. 20 anos, perito contador, sócio da SMJ, gosta muito de viajar, ler e aprecia muito o cinema. Deseja corresponder-se com jovens de ambos os sexos das três regiões eclesiásticas. Promete não deixar nenhuma carta sem resposta.

DONA DE CASA — Clélia Féo, Av. Bassa do Imbuí — Terezópolis. Est. do Rio. 17 anos. 4.º ano ginasial. Superintendente do 4.º Departamento. Aluna da ED. Aprecia esportes e boa música. Sua aspiração é ser uma boa dona de casa. Quer corresponder-se com jovens crentes.

DEUSA — Deusa Moreira, Rua do Rosário, 936. Rezende — Est. do Rio. 19 anos; Professora, organista da Igreja, sócia ativa da SMJ. Superintendente do 4.º Dep.. Aprecia todos os esportes e coleciona poesia. Gostaria de corresponder-se com jovens evangélicos de qualquer denominação.

INDEPENDENTE — Clara Herreu. Rua Pernambuco, 71 C — Avaré, Est. São Paulo. 27 anos. Curso primário, Presbiteriana Independente. Seu esporte predileto: natação. Acha que será uma boa dona de casa. Deseja corresponder-se com moços de 27 anos ou mais.

FORD — Erwin Adolpho Ford, Rua Fernão Dias, 565 — São Paulo, Capital. 25 anos. Presbiteriano. Predileção pela língua Inglêsa. Pretende ser Pastor. Quer corresponder-se com moças crentes ou não crentes.

LITERATURA E MÚSICA — Célia Vendramini, Rua Buenos Ayres, 58-A, 2.º andar. Rio de Janeiro. 19 anos. Contadora, datilógrafa. Aprecia a boa literatura e "adora" música. Deseja corresponder-se com jovens ativos nos trabalhos da Igreja.

AS TRÊS MAIORES DE 1949

NORTE

S. M. J. de VILA ISABEL - RIO

354 assinaturas

•

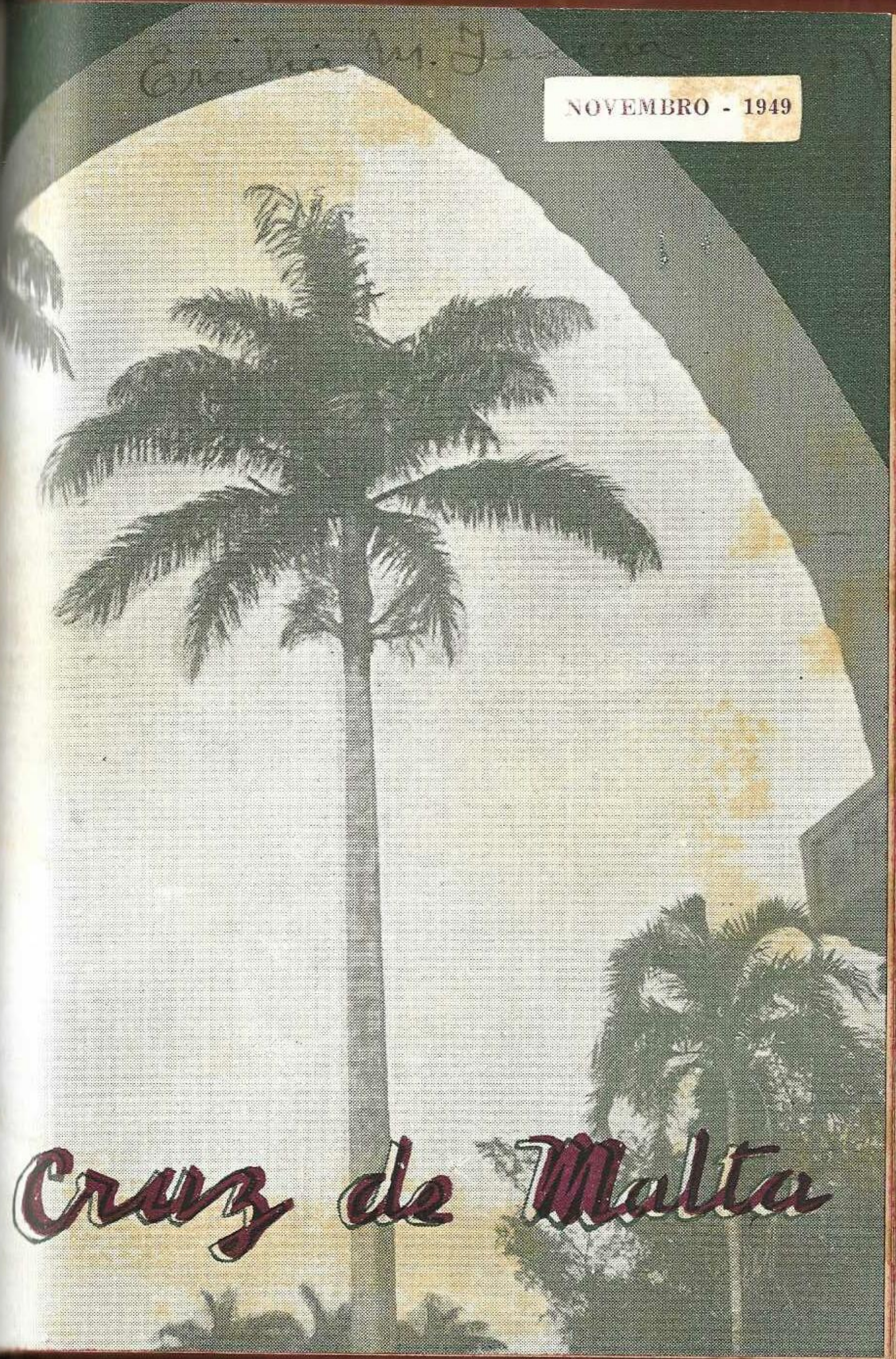
CENTRO

S. M. J. da CENTRAL - SÃO PAULO

368 assinaturas

•

SUL

S. M. J. de ALEGRETE - R. G. do SUL

344 assinaturas